

Joaquim Gil, o inventor que torna os animais felizes!



*O "fotógrafo de Mora"
82 anos de Santiago de Montalegre
Festa da "bosta" solidária*

Câmara Municipal de Sardoal:

www.cm-sardoal.pt
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

Geral 241 850 000 | Fax 241 855 684
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194
Posto de Turismo 241 851 498
Parque Desportivo Municipal 241 855 248|241 851 007
Piscina Coberta 241 851 431
Piscina Descoberta (de Junho a Setembro) 241 851 007
Biblioteca Municipal 241 851 169
Espaço Internet 241 851 415
Barragem da Lapa (ETA) 241 855 679
Armazém 241 851 369

Contactos Mail

Presidente: presidencia@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: mborges@cm-sardoal.pt
Vereador a tempo inteiro: jserras@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Repartição de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Gab.F.Comunitários: fundos.comunitarios@cm-sardoal.pt
Gabinete Jurídico: gab.juridico@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
Contabilidade Analítica: contabilidade@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Gab. Ap. Pres./Gab. Imp.: imprensa@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Cultura e Turismo: cultura@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Acção Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca.sardoal@net.novis.pt
Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Armazém: armazem@cm-sardoal.pt
Assembleia Mun.: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
CPCJ: cpcj@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Parque Mâq. e Viaturas: pmviaturas@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt

Juntas de Freguesia

Sardoal 241 855 169 j.freguesia.sardoal@sapo.pt
Alcaravela 241 855 628|241 851 263
juntadealcaravela@iol.pt
Valhascos 241 855 900 freg.valhascos@iol.pt
Santiago de Montalegre 241 852 066
jfsantiagomonta@sapo.pt

Serviços Públicos

Guarda Nacional Republicana 241 850 020
Correios 241 850 100
Conservatória R. Predial Com. /Cartório Notarial 241 850 090
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485
Repartição de Finanças 241 855 146
Balcão Permanente de Solidariedade Segurança Social|Sardoal 241 855 181
Balcão Permanente de Solidariedade da Segurança Social (Extensão) Alcaravela 241 855 295
(1ª e 2ª Quarta)|Feira de cada mês)
Avarias LTE|EDP 800 506 506
Avarias PT 16208
Centro de Distribuição Postal 241 330 261
Linha CTT 707 262 626

Bombeiros|Emergência

Bombeiros Municipais 241 850 050
e-mail: bms.central@cm-sardoal.pt
Número Nacional de Emergência 112
Emergência Social 144
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669
Intoxicações 808 250 143
S.O.S. Criança 808 202 669
Cruz Vermelha/Abrantes 241 372 910

Saúde

Hospital de Abrantes 241 360 700
Hospital de Torres Novas 249 810 100
Hospital de Tomar 249 320 100
Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420
Farmácia Passarinho (Sardoal) 241 855 213
Farmácia Bento (Posto de Alcaravela) 241 851 008
Sarclínica|Sardoal 241 851 631
Clínica Médica|Cirúrgia de Sardoal 241 855 507
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva
Tavares|Sardoal 241 855 433
Sorranálises|Sardoal 241 851 567
Consultório Médico de Dr. João Lopes Dias 241 855 446
Consultório Médico de Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miquel Alves 241 851 085

Ensino

Agrupamento de Escolas/ Escola E B 2,3/S Dra. Maria
Judite Serrão Andrade 241 850 110
Escola do 1º Ciclo|Jardim de Infância
Valhascos 241 851 530
Escola do 1º Ciclo - Casos Novos 241 855 609
Escola do 1º Ciclo|Jardim de Infância
Panascos 241 851 203
Jardim de Infância|Sardoal 241 851 491
Jardim de Infância|Presa 241 855 015

Postos Públicos

Andreas 241 855 261
Cabeça das Mós 241 855 134
Casos Novos 241 855 226
Entrevinhas 241 855 135
Mivaqueiro 241 852 263
Mogão Cimeiro 241 852 234
Monte Cimeiro 241 855 393
Panascos 241 855 221
Santa Clara 241 855 317
S. Domingos 241 852 141
S. Simão 241 855 279
Saramaga 241 855 250
Venda|Alcaravela 241 855 217

Transportes Públicos

Rodoviária do Tejo - Abrantes 968 692 113
Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio
ao Sul do Tejo - Entroncamento - N° Azul: 808 208 208

Táxis

Sardoal
Transportes Central Sardoalense 241 855 411
96 305 37 59|96 949 62 77
Táxi Costa 91 422 99 13|96 942 95 90
João Luís 241 855 345|96 677 38 33
Alcaravela
Transportes Auto Tino, Lda 969 592 023
Valhascos
Paula Silva 96 254 40 21
Santiago de Montalegre
Transportes Auto Tino, Lda. 241 852 526|96 267 36 81

Paróquias

Sardoal e Valhascos 241 855 116
Alcaravela 241 855 205
Santiago de Montalegre 241 852 705

Alojamento

Residencial Gil Vicente 241 851 090
Quinta de Arecês 241 855 255
Quinta das Freiras 241 855 320

Restauração

Restaurante "As Três Naus"|Sardoal 241 855 333
Restaurante "A Fragata"|Sardoal 241 855 443
Restaurante "Quatro Talhas"|Sardoal 241 855 860
Restaurante "Dom Vinho"|Sardoal 241 855 026

Animação Nocturna

Bar Puro 241 852 079
Potes Bar 96 508 72 73

Rádios Locais

Rádio Tágide | Tramagal 96.7 FM 241 897 192
Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170

Livros | Jornais

Papelaria "Sarnova"|Sardoal 241 855 432
Bombas GALP Sardoal 241 855 153
Papelaria "Eucalipto"|Sardoal 241 855 253
Manuela Gaspar Bento e Filhas|Panascos 241 855 784
"Trevo Real"|Sardoal 241 855 253

Solidariedade

Santa Casa da Misericórdia 241 850 120
Santa Casa da Misericórdia, Creche 241 850 124
Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031

Colectividades e Associações

Filarmónica União Sardoalense 241 851 581
Assoc. Cultural e Desportiva de Valhascos 241 851 106
Cooperativa "Artelinho"|Alcaravela 241 855 768
Comissão de Melhoramentos de C. das Mós 241 851100
Ass. Melhoram. e Amigos de Entrevinhas 241 852 381
Ass. Desenv. Lugar de Venda Nova 241 855 182
Grupo de Jovens da Acção Católica Rural 241 855 676
Grupo de Jovens da Paróquia de Alcaravela 241 855 796
GETAS - Centro Cultural 915 102 030

Instituições Bancárias

Banco Millennium|BCP 241 001 020
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080
Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209

Outras Entidades

Governo Civil de Santarém 243 304 500
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo|Tomar 249 730 060
TAGUS Associação para o Desenvolvimento
Integrado do Ribatejo Interior|Abrantes 241 372 180
NERSANT Núcleo Empresarial da Região
de Santarém|Abrantes 241 372 167
Associação Comercial e Serviços de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação 241 362 252
Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação|Abrantes 241 331 143
Dir. Reg. de Agricultura do Ribatejo e Oeste 243 321 630
Instituto do Emprego e Formação Profissional
de Abrantes 241 379 820
Instituto Português da Juventude|Santarém 243 333 292
INATEL|Santarém 243 324 701
Instituto do Desporto|Santarém 243 322 776
C.R.I.A.|Abrantes 241 379 750
Canil|Gatil Intermunicipal 936 967 617
Casa do Ribatejo|Lisboa 213 881 384
Casa do Concelho de Sardoal|Lisboa 913 762 270
Portugal Rural|Lisboa 213 958 889
CIMA Centro de Inspeção de Automóveis 241 851 104
Bombas GALP 241 855 153

Uma vida com sentido

Queremos que a vida faça todo o sentido, que a vida tenha a importância, a qualidade e a dignidade inerente a cada um dos seus ciclos.



Passado mais de meio ano sobre a tomada de posse, é possível tirar as primeiras ilações de uma nova actividade. Quantos hesitam quando confrontados com desafios como o que me foi proposto? De que serve termos uma postura crítica, pensarmos que podemos contribuir para o melhor fazer ou fazer diferente e na hora de enfrentarmos os desafios refugiarmo-nos no conforto de um “não quero”, de um “não posso”, não assumindo os riscos, a exposição pública a que actividade política obriga. O entusiasmo, a vontade de fazer, de trabalhar, de inovar, são o meu contributo para uma equipa que quer mudar na continuidade, num misto da renovação com a experiência do saber fazer.

Os tempos que atravessamos são de grandes dificuldades, por isso, teremos de estar mais atentos aos mais frágeis, aos mais desprotegidos, aos mais carenciados. Por estarmos certos destas realidades, estamos não só de alma e coração mas também de “mangas bem arregaçadas” no projecto Redes do Tejo. Projecto supraconcelhio contra a pobreza e exclusão social, composto por nove municípios do Médio Tejo e a União das Instituições Particulares de Solidariedade Social. Com este projecto procuramos a rentabilização de esforços e recursos, minimizando e combatendo as situações sociais injustas. A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Sardoal - CPCJ, tem desenvolvido o seu trabalho de modo discreto mas eficaz, certo e cuidado, com vista a ajudar as crianças e jovens mais desprotegidos e por vezes vulneráveis. Tem-se constituído como parceira das crianças e jovens e das suas famílias na promoção dos seus direitos e deveres, numa lógica de prevenção de situações susceptíveis de condicionarem o seu desenvolvimento integral.

Falo-vos agora do PAMPI – Programa de Apoio Municipal à Pessoa Idosa. Este programa surge, pensando no envelhecimento saudável da nossa população. É um projecto que “põe no terreno” uma equipa multidisciplinar dos Serviços da Autarquia em estreita articulação com todos os Parceiros da Rede Social. Com este projecto procuramos minimizar os efeitos negativos de situações de isolamento, de inactividade, de exclusão, que alguns idosos sofrem. À equipa técnica que percorrerá o nosso Concelho, cabe ouvir e encaminhar os idosos para a resolução dos seus problemas, para o esclarecimento das suas dúvidas (Gabinete de Atendimento Social à Pessoa Idosa – GASPI). Também disponibilizamos um conjunto de diferenciados programas: Viver Mais (hidroginástica sénior), Avô Online (Informática), Passeios, Cantinho da Leitura, Pintura, entre outros, que contribuirão para o enriquecimento deste ciclo de vida.

Queremos que a vida faça todo o sentido, que a vida tenha a importância, a qualidade e a dignidade inerente a cada um dos seus ciclos. Queremos que, cada vez mais, as pessoas sintam que o Concelho do Sardoal é um Concelho atento, solidário, amigo, onde cada vez mais é bom viver. Passados seis meses posso afirmar sem qualquer hesitação, VAI VALER A PENA!! Um bem-haja para todos.

António Miguel Cabedal Borges
(Vice - Presidente da Câmara)

“Cordão umbilical”

Se calhar, muita gente que o conhece e passa por ele, jamais imaginou que Joaquim Gil é, também, um original inventor que, com as suas criações tem contribuído decisivamente para a dignidade de muitos caninos e bichanos em todo o país. As suas cadeirinhas de rodas para animais incapacitados fazem deste pacato cidadão um homem merecedor de reconhecimento público. A história pode ser lida neste Boletim.

Como também pode ser lida a história do saudoso António Gonçalves Pedro, consagrado como o “fotógrafo de Mora”, mas que, afinal era de Cabeça das Mós. Os filhos, António e Fernando, esses sim, nascidos naquela bonita vila alentejana, estão a perpetuar o importantíssimo acervo cultural que o artista deixou. É imperioso que o façam. Este legado não pode ficar esquecido.

Mas, neste número, fale-se de muitos assuntos. Da enorme acção solidária que foi a “festa da bosta” em Alcaravela, dos méritos da iniciativa “Escola Aberta”, do aparecimento de uma nova associação juvenil com vontade de trabalhar ou das expectativas de Santiago de Montalegre que celebrou 82 anos como Freguesia.

A equipa que produz o Boletim espera que, uma vez mais, ele seja uma espécie de “cordão umbilical” que liga as gentes do Sardoal ao seu Concelho. Tentamos fazer por isso. Boa leitura.

MJS

(Coordenador)



Cuidado com os pescoços!...

Todos o conhecem. É o Carlos Santos, baixista dos “Assemblent” (ver Boletim N.º36). As suas performances em palco, as metamorfoses e entrega às personagens que encarna fizeram dele uma figura popular e carismática no universo da juventude sardoalense. Sombra que se movimenta em cenários excêntricos e em ambiências alternativas, foi sem surpresa (para nós) que deu nas vistas em 6 de Março passado, durante o “Baile dos Vampiros”, no Teatro Sá da Bandeira, no Porto. Como soubemos da sua presença nesse “covil de má fama?” Simples: bastou folhear a revista “Tabu” do semanário “Sol”, em 12 de Março. Lá vem a sua foto em grande plano, com a namorada Andreia e alguns amigos. Brrr! Cuidado com os pescoços!...

Cadeiras de Braga para o Sardoal

Em 2 de Abril, o Sporting de Braga e o Vitória de Guimarães (3-2) jogaram para a 1.ª Liga de futebol, registando-se muitos desacetos nas bancadas entre os adeptos dos dois clubes. Atente-se agora neste registo do jornal “A Bola”, de 10 de Abril, com foto e tudo: “CADEIRAS FORAM PARA O SARDOAL. No rescaldo do “derby” minhoto um forte prejuízo para o Estádio AXA: muitos vidros arrancados na refrega entre adeptos dos dois rivais regionais. Muitas delas foram sendo arrumadas para uma arrecadação existente numa das entradas do recinto bracarense, ao longo da semana. Mas ontem tiveram um destino improvável: o Sardoal, município do distrito de Santarém. Algumas dezenas de jovens de escolas do Sardoal visitaram o AXA e quizeram levar cadeiras como recordação. No mínimo... original!”



Receita de Santiago de Montalegre Refogado de coelho

“Preparação dos coelhos. Depois de mortos e trinchados eram colocados em alguidares e temperados com os seguintes ingredientes: louro, alho, cravinho, vinho branco, sal. Ficava a **marinar** até ao outro dia, até à hora de ir para o lume.

Refogado: num tacho grande punha-se muita cebola picada, muita salsa e bom azeite. Deixa-se alourar a cebola e depois de alourada, com uma espumadeira de esmalte ou um passador tiram-se os bocados de coelho da vinha d’alhos para colocar no tacho. Tapa-se o tacho muito bem tapadinho, porque a carne sua e o pingo que está agarrado à tampa vai para dentro do tacho, esse “suor” ajuda a cozer, em lume brando. Deixa-se apurar e serve-se.”

(Extraído do estudo “A Cozinha Tradicional na área do Pinhal e Vale do Tejo (...); de Carlos Bento Lopes - <http://casaspretas.10.blogs.sapo.pt> - ver Boletim N.º44 - recolha feita entre 2001 e 2004 - receita de Maria de Jesus, da Salgueira, Santiago de Montalegre, na ocasião com 79 anos.)



Namorar é tão bom!...

NAMORAR É... estar contigo e não conseguir separar-me de ti; ... sentir aquele formigueiro na barriga quando me dizes "amo-te!", quando nos beijamos, quando nos abraçamos, até mesmo quando discutimos!

Namorar é sentir-me totalmente feliz e completa ao teu lado, é sentir-me preocupada quando não sei nada de ti. Namorar é apaixonar-me por ti todos os dias ao acordar, é poder pensar em ti e sentir o coração bater a 1000 à hora.

Namorar? Namorar é tão bom! Namorar pode ter distância. Apesar de custar tanto estar longe de ti, sei que o amor há-de sempre cá estar, e esperarei ansiosamente pelos nossos momentos, esperarei com um aperto no peito por poder ver o teu olhar, o teu sorriso, para te poder beijar. Tudo isto é namorar e namoraremos todos os dias da nossa vida. Namorar é poder estar a sós contigo e poder dançar aquela música que mais mexe connosco, enquanto nos olhamos nos olhos. Namorar é ouvir-te cantar e sentir uma lágrima a cair dos meus olhos!

Catarina André

(11.ºB – Escola Maria Judite Serrão Andrade –
do jornal "Segundo Toque" – Abril 2010)

Sandra lidera negócios com Angola

A "nossa" Sandra Freitas (ver Boletim n.º55) lidera desde Março passado a primeira Câmara de Comércio e Indústria de Angola no exterior, entidade que pretende mediar os negócios de Portugal com aquele país africano e que, segundo ela, Sandra, têm terreno e oportunidade excepcional para se desenvolverem a contento das duas partes. Por via da sua actividade profissional, Sandra já tinha sido notícia na moderna revista "Caras", mas o semanário "Sol", na edição de 21 de Maio, dedica-lhe uma página inteira, no suplemento "Confidencial", dedicado à economia e negócios. Força Sandra!



As caricaturas da Bruna e da Susana

Já aqui o fizemos com outros sardoalenses, finalistas de cursos académicos. Nas cerimónias da Queima das Fitas, os alunos costumam editar uma pequena brochura com as suas características. Ao nosso conhecimento chegaram mais dois casos que não resistimos a reproduzir. Da Susana Margarida Silva Passarinho (fitada do curso de Química Industrial, em Coimbra, 2000) e da Bruna Daniela Serras Ambrósio (fitada do curso de Medicina, em Coimbra, 2009). Ó p'ra elas todas airosas...



CANTINHO DE POETAS

Destino cruel

Era tão pequenino
Que ninguém o via
Menina ou menino
Cumpria o destino
Já estava crescendo.
Sem nada dizer,
Porque era semente
alguém a pôs a crescer.
Para nascer e ser gente
não se apoderou
de tal morada
Foi nessa que vingou
mas tudo mudou
sem culpa de nada.
Foi imolado
Quando dormia
desfeito amortalhado
com mestria.
Foi destruído
não soube do amanhã
não ouviu querido
nem um gemido
Não disse mamã.
Não sentiu desejo
do colo macio
Nem da mãe um beijo
era esse o ensejo
Nem do pai um pio.
Criança indefesa,
que destino cruel
deixem a Natureza
criar a beleza
e cumprir o seu papel.

Poema inédito de
Luís Manuel da Cruz
(Dezembro de 2007)

Um homem de mérito

O “fotógrafo de Mora” era do Sardoal

De pessoa quase anónima a figura de grande destaque cultural, António Gonçalves Pedro, conhecido pelo “fotógrafo de Mora”, era afinal, de Sardoal, natural de Cabeça das Mós. A sua longa vida profissional e o espólio de cem mil negativos que deixou fazem dele uma referência na comunidade fotográfica nacional e internacional. Eis a história...



Ao balcão da loja de ferreiros, no N.º45 da Rua do Município, em Mora, os irmãos António e Fernando aviam os fregueses que, num instante, se juntaram ao balcão. Prosa interrompida connosco, lá vão despachar aspersores, redes, tintas, óleo de cedro e até corantes para caiação. A “Casa Progresso” – assim se chama – é muito concorrida e ainda preservava frescas as memórias do seu criador, António Gonçalves Pedro, conhecido por “António da Loja” e depois pelo “fotógrafo de Mora”, tornado agora figura famosa e central daquela pacata e simpática Vila alentejana.

São os filhos que, com evidente orgulho, nos mostram a sala, no interior do estabelecimento, onde permanece muito do espólio que pertenceu ao pai. António ainda lá mantém um pequeno estúdio onde tira retratos tipo-passe numa máquina instantânea. O resto do velho material está arrecadado na casa de habitação, situada a poucos metros da loja. Máquinas de projectar de 8 mm, máquinas fotográficas, ampliadores, projectores e, sobretudo, muitos ficheiros com fotos e negativos. Um verdadeiro tesouro.

António Pedro

António Gonçalves Pedro (AGP) nasceu em Cabeça das Mós, em Abril de 1927 e faleceu em Dezembro de 1999. Deixou um arquivo de mais de cem mil negativos. António chegou a Mora tinha 16 anos. Foi marçano, mas as influências do irmão, Constâncio, e o convívio com um notável local, amante das artes fotográficas, terão sido determinantes para despertar o seu grande interesse pela fotografia. Apostou nessa actividade e foi evoluindo, tornando-se por via disso, pessoa popular e muito procurada em toda a região, que ele percorria de bicicleta nos primeiros tempos. Segundo reza a sua biografia, publicada em livro, pela Câmara Municipal de Mora, ele “casou praticamente todo o Concelho”. Ao nosso Boletim, os filhos acrescentaram que o pai reportou muito mais de dois mil casórios.

Enquanto foi vivo, AGP não teve os méritos reconhecidos, o que ainda leva aos lamentos compreensivos de António e Fernando. Como tantos artistas de talento, perdidos na imensidão do interior, foi permanecendo anóni-

mo sem que o seu trabalho fosse valorizado. Tudo mudou quando em 2003, o conhecido fotógrafo do “Expresso”, Luís Vasconcelos, “descobriu” o acervo do mestre, tendo editado um conjunto de instantâneos no livro já atrás referido. Foi um abrir de portas e toda a comunidade fotográfica no país e no estrangeiro tomou consciência de tal riqueza documental. A repercussão é de tal ordem que António Gonçalves Pedro está a ser a fonte inspiradora para o importante projecto ESTACÃO IMAGEM, que consiste na reconversão da desactivada estação ferroviária de Mora, em núcleo aglutinador de iniciativas que visem estudar, debater e divulgar a fotografia e as tecnologias multimédia, no país e no estrangeiro. Nesta acção estão envolvidos alguns nomes ilustres da cultura e das artes, dos quais se destacam Miguel Sousa Tavares e Fernando Dacosta (ver tudo sobre este assunto em <http://www.estacao-imagem.com/home.html>)

Luz e mistério

António Pedro era homem de temperamento humilde, recordado em Mora com saudade e admiração. Foi músico, associativista, dirigente da Misericórdia e dos Bombeiros e foi, sobretudo, um columbófilo de alma cheia. O enorme pombal que construiu foi mantido pela família.

Escreveu o prestigiado crítico João Lopes que as fotografias de AGP “possuem a luminosidade, a contundência e também o mistério de algo que nos faz sentir fora do nosso



António Gonçalves Pedro, o “fotógrafo de Mora”

tempo, livres para dele sairmos e a ele regressarmos como quem transporta a sabedoria de um reino distante (...)”

António e Fernando, de 55 e 52 anos de idade, respectivamente, são naturais de Mora, mas eram presença constante no Sardoal, quando o pai era vivo. António não esconde a “adoração” que nutre por Cabeça das Mós e tem gratas recordações de quando, em jovem, ia para o Pisco ajudar os avós nas hortas e terrenos que ali possuem. Agora vêm menos à aldeia, mas não perderam a ligação com a família. De quando em vez, lá calha...

Em Mora, António e Fernando são os guardiões e feis depositários de uma herança que se traduz na perpetuação pela imagem das pessoas e lugares que são dali. Património único, agora finalmente descoberto e divulgado ao mundo por especialistas da matéria. A nós, também nos orgulha tal homenagem póstuma a António Gonçalves Pedro. Afinal, o “fotógrafo de Mora” era do Sardoal...

MJS





“Escola Aberta” Um mundo de ideias e acções

Nos passados dias 25 e 26 de Março decorreu a “Escola Aberta”, na sede do Agrupamento de Escolas de Sardoal, que este ano foi subordinada ao tema “A Nossa Terra”. Muita animação, actividades diversas e espaços para todas as idades e todos os gostos caracterizaram esta actividade.

Era bem cedo, pouco passava das nove horas da manhã, e já se sentia nas redondezas da Escola Dra. Maria Judite Serrão Andrade que o dia ia ser de festa. Os alunos iam chegando sem livros nem mochilas e entusiasmados com tudo o que os esperava e com aquilo que tinham para mostrar à comunidade. Nas várias salas da escola era possível ver exposições, a maioria com trabalhos feitos pelos alunos, sobre temas tão diversos como o ar, os minerais, a protecção dos animais, a reciclagem, actividades científicas e tecnológicas, entre muitos outros.



Contudo, as actividades não se resumiam às salas de aula. Um pouco por todo o recinto escolar decorriam acções. No polivalente, um cubo multimédia de grandes dimensões ia passando imagens alusivas ao Centenário da República e, ainda neste espaço, várias bancinhas tinham à venda objectos decorativos e artigos artesanais feitos pelos alunos. A presença dos alunos do Curso de Animação Sócio-Cultural deu um colorido diferente ao espaço. No interior, uns faziam bonecos com balões e, no exterior, outros davam asas à imaginação, através das pinturas faciais.

Muitas actividades

Os alunos do Curso de Jardinagem também marcaram presença, montando uma “Quinta Pedagógica” com galinhas, coelhos, ovelhas e um bode. Além disso, tinham à venda diversos produtos

hortícolas. A Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco esteve presente, apresentando projectos informáticos e dando uma palestra sobre os mesmos. Também na área da tecnologia e da informática, decorreu uma “Lan Party” (os alunos puderam jogar computador ligados em rede).

A Matemática não esteve ausente, sendo que decorreram diversos jogos ligados à matemática, entre os quais, um peddy-paper. Na área dos jogos, os alunos puderam ainda participar em torneios de xadrez e damas. A Língua Portuguesa





marcou a sua presença na Biblioteca da Escola, onde decorreu uma Feira do Livro e uma mostra sobre o "Dia do Autor Português". No local foram ainda expostos vários exemplares de livros de autores naturais ou ligados ao Sardoal. Relativamente ao desporto, as actividades foram variadas. Os estudantes tiveram à sua disposição um campeonato de Super T, um Megasprint, Downhill e um torneio de ténis de mesa.

Os mais novos não foram esquecidos. Os alunos do 1.º ciclo participaram com grande animação e diversão nos jogos tradicionais. Além disso, os alunos da turma do 9.º B prepararam uma peça de teatro sobre alimentação saudável para apresentarem aos pequenos alunos do Pré-Escolar. Porém, o teatro saiu da escola e foi até ao Centro Cultural Gil Vicente. Os alunos levaram à cena "Da Sala de Aula, ao Palco do Centro Cultural". Do conjunto das inúmeras actividades que decorreram na "Escola Aberta", existem algumas dignas de destaque, tais como o "Red Nose Day", a actuação da Banda Militar de Évora e o Jantar Convívio. O "Red Nose Day" consistiu na recolha de donativos, tanto a nível monetário como a nível material. Os donativos conseguidos a nível monetário têm como destino os Bombeiros Municipais de Sardoal e os donativos materiais serão entregues à Loja Social do Município.

A Banda Militar de Évora actuou no Pavilhão Polivalente da

Escola e proporcionou um grande momento musical, através de uma exibição de excelência. O Jantar Convívio, que decorreu no dia 25 à noite, juntou pais, alunos, professores, funcionários e todos quantos se quiseram participar na refeição que foi animada pelas vozes de Patrícia Belém e Cláudia Rosa.

Dia Eco-Escola

No passado dia 22 de Abril celebraram-se o Dia Eco-Escola e o Dia Mundial da Terra. Para assinalar as efemérides, o Agrupamento de Escolas levou a efeito um conjunto de actividades, que envolveu toda a comunidade escolar, desde o Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, no Centro Cultural Gil Vicente. Assim, os alunos do 5.º ano apresentaram um espectáculo de fantoches, baseado na história do "Príncipezi-

nho", de Saint-Exupéry. Os restantes alunos levaram até ao Centro Cultural actividades tão diversas como apresentações em Power Point, uma peça de teatro denominada "Floresta – Do Paraíso ao Inferno", uma Orquestra Ecológica, um desfile de moda com materiais recicláveis, boa música e uma "Marcha de Homenagem ao Planeta Terra". Este dia foi celebrado com grande alegria e divertimento.

Cláudia Costa





Estímulo – Associação de Jovens Para miúdos e graúdos...

A Estímulo – Associação de Jovens de Sardeal nasceu de uma conversa casual entre amigos. Essa conversa deu frutos e o trabalho desta Associação tem sido já uma mais valia para o Concelho. É bom constatar que o associativismo continua vivo no Sardeal.

Numa conversa entre amigos, no dia 4 de Outubro do ano passado, falou-se de uma Associação de Jovens do Concelho que tinha existido em tempos idos. Este grupo de amigos resolveu agarrar nessa antiga Associação, fazendo-a renascer com o intuito de fazer algo mais pelo Concelho.

A sua primeira actividade consistiu na organização de uma tasquinha que funcionou nas Festas do Concelho 2009 e que tinha dois objectivos principais. Um era estudar a receptividade da população face à existência de uma Associação de Jovens. O outro era angariar fundos para legalizarem a Estímulo – Associação de Jovens de Sardeal. Os objectivos foram cumpridos e, em 23 de Dezembro último, a AJS procedeu à sua legalização. Actualmente, conta com 45 sócios. Para ser sócio desta Associação basta ter 12 anos, não existindo limite de idade. Ser jovem é um estado de espírito e

não o número de anos que se tem.

Segundo os Estatutos que regem a Estímulo, os seus principais objectivos passam por desenvolver a cooperação e solidariedade entre os seus associados com a realização de iniciativas de âmbito cultural, desportivo, lúdico/recreativo, social e pedagógico/formativo, promover o estudo e a investigação sobre matérias relacionadas com a vida e os interesses da população e implementar a cooperação com todas as entidades públicas e privadas visando a interacção social e cultural dos sardealenses.

Segundo Mauro Nogueira, Presidente da Direcção, a curto e médio prazo, a AJS tem diversas actividades previstas, das quais se destaca, a título de exemplo, a disponibilização de formação em diversas áreas, para quem não tenha o 12.º ano de escolaridade, sendo que este projecto é apoiado e financiado pelo ISQ (Instituto de Sol-

dadura e Qualidade). Além disso, está a tratar do processo para que seja criada uma delegação do IPJ em Sardeal. O dirigente referiu ainda que, entre outras acções, está a ser preparado um fim-de-semana dedicado à astronomia que irá contar com o apoio do Centro de Ciência Viva de Constância e a realização de um Festival de Rock e Reggae que tem como objectivo a angariação de bens para doar a uma instituição de solidariedade social.

O empenho da Estímulo – Associação de Jovens de Sardeal em fazer mais e melhor pelo nosso Concelho já pôde ser visto em algumas actividades em que estiveram presentes, como foi o caso do Projecto “Limpar Portugal”, do Dia da Árvore e do Dia Mundial da Criança. Continuem assim... o Sardeal agradece!

Cláudia Costa

(Para mais informações poderá consultar o blogue em <http://ajsardeal.blogspot.com>)

Dia Mundial da Criança

Os alegres saltitões

O grande escorrega insuflável fez furor entre a criançada. Foram quase 300, os alegres saltitões que usufruíram do divertimento. Houve ainda jogos, balonismo, pinturas faciais, música e muitas brincadeiras, como convém neste dia. E que dia foi? O Dia Mundial da Criança, claro. Em 1 de Junho, a comunidade do 1.º Ciclo e Jardins-de-Infância do Concelho reuniu-se no jardim do Centro Cultural para celebrar a efeméride. A iniciativa pertenceu ao Agrupamento de Escolas, Município, Juntas de Freguesia e Associação de Jovens. Todos os participantes receberam t-shirts alusivas à data. Foi uma manhã bem passada. À tarde algumas turmas da Escola Dra. Maria Judite Serrão Andrade tiveram direito a uma sessão de cinema, com filmes de animação.



Visita de Trabalho Secretário de Estado com “Canarinhos”

O Secretário de Estado da Protecção Civil efectuou uma breve visita de trabalho aos “Canarinhos”.

A guarnição de 45 elementos da Força Especial de Bombeiros (FEB), conhecida por “Canarinhos” recebeu o Secretário de Estado da Protecção Civil, Vasco Franco, no dia 27 de Maio, numa breve visita de trabalho. O governante veio manifestar confiança na preparação técnica e capacidade de resposta operacional dos membros da unidade e desejar boa sorte para a presente época de fogos.

Nas instalações da FEB (antigo Centro de Saúde) o Secretário de Estado presidiu a uma reunião de apresentação dos meios envolvidos no terreno. Em 2009 aquela Força Especial registou 336 missões, actuando numa área de 6.718 km, cobrindo uma população de 446 mil pessoas. Na ocasião, o Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho, realçou o “papel importante” desempenhado pelos “Canarinhos” e disse que eles já são uma referência na segurança e salvaguarda das populações. O Secretário de Estado deslocou-se ainda ao Quartel dos Bombeiros, onde permaneceu algum tempo. Entretanto, de acordo com o jornal “O Mirante”, na edição online de 7 de Junho, esta Força será, no futuro, transferida para Almeirim, onde será construído um quartel para o efeito.



Cruzamentos da EN2 Semáforos por resolver

As anomalias nos semáforos da Estrada Nacional 2 continuam por resolver...

O Município uma vez mais foi obrigado a enviar exposições formais ao Ministro das Obras Públicas e à Governadora Civil de Santarém, apelando à resolução urgente do caso das avarias constantes e permanentes do sistema de semáforos instalado na Estrada Nacional 2, nos cruzamentos que atravessam o Concelho de Sardoal (ver Boletim N.º59). Há longo tempo que o sistema semaforístico da EN2, entre os Kms 382 e 383 (Valongo – Quinta das Gaias) se encontra avariado e inactivo, pondo em causa a segurança rodoviária naquele local. Apesar dos frequentes alertas do Município à Estradas de Portugal, s.a., o Centro Operacional Centro Sul da Delegação Regional de Santarém responde de forma evasiva e que – na opinião do Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho – “pronunciam um tempo de espera para além do razoável”.

Aquela estrutura da Estradas de Portugal tem dito “que foram consultadas empresas da especialidade para apresentação de preços para a substituição do sistema semaforístico” daquela via, mas a elevada perigosidade daquela estrada exigiria uma resolução rápida e eficiente, o que não tem acontecido. Recorde-se que esta saga dura há longos anos e que, no início do ano passado, o Município pediu mesmo a urgente intervenção do Presidente da República e do Primeiro-Ministro. Na ocasião, a Estradas de Portugal efectuou uma reparação nos semáforos, mas logo depois, as anomalias regressaram e nunca mais pararam. Os cruzamentos de Sardoal da EN2 e os problemas sucessivos com o mau funcionamento dos semáforos já originaram diversos acidentes mortais e outros com feridos graves e elevados prejuízos morais e materiais. No documento enviado ao Ministro, o Presidente da Câmara questiona às entidades sobre quantas vidas humanas serão ainda necessárias perder para que sejam tomadas medidas.

Este caso tem sido largamente denunciado pelos órgãos de comunicação social regionais e nacionais. A própria RDP – Antena 1 deslocou-se ao Sardoal, em 6 de Maio, levando a efeito um debate sobre o assunto (foto), que foi emitido em 20 de Maio para todo o território nacional. A Estradas de Portugal recusou estar presente na emissão. Com data de 3 de Maio, o Grupo Parlamentar na Assembleia da República do Partido Comunista Português, através do Deputado António Filipe, formulou uma pergunta ao Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, dando conta da situação e inquirindo sobre “que medidas vão ser tomadas para que sejam urgentemente reparados os semáforos”. Também os deputados do PSD por Santarém estão a procurar esclarecer o assunto pelas vias parlamentares.

Combate à pobreza e exclusão social

No passado dia 22 de Março foi criada uma plataforma de redes sociais no Médio Tejo para combater a pobreza e a exclusão social. O Sardoal encontra-se entre os nove Municípios que integram a Plataforma da Rede Social do Médio Tejo, um projecto, inserido no âmbito do Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social, que pretende combater a exclusão com um trabalho em parceria. A promoção de actividades de solidariedade, a dinamização das redes sociais de cada concelho, a realização da feira social e do mês da solidariedade, assim como a sensibilização e informação são, entre outras, algumas das actividades a realizar. Este projecto foi alvo de uma candidatura conjunta ao Programa Nacional do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social (PNAECPES). O compromisso foi assinado, no Cine-Teatro S. Pedro, em Abrantes, durante a cerimónia oficial de abertura da 8.ª edição do FNATES, o Festival Nacional de Teatro Especial, na presença da Secretária de Estado da Igualdade, Elza Pais. A respectiva candidatura ascende a quase 12 mil Euros.

“Lagartos” campeões

A equipa de infantis d’“Os Lagartos” (ver última página do Boletim N.º60) sagrou-se brilhante vencedora da 2ª fase do Campeonato Distrital do seu escalão (nível 2). De facto estes “lagartinhos” arrecadaram vitórias nos 14 jogos que disputaram. No dia 2 de Abril, fizeram a festa de passagem ao apuramento de campeões. Merecem os maiores parabéns!



A Festa da Liberdade

O 36.º aniversário da Revolução do 25 de Abril de 74 foi condecoradamente celebrado entre os sardoalenses. Para além da cerimónia solene do Hastear das Bandeiras, decorreram as Corridas da Liberdade, com provas de atletismo para todas as idades. Mais de 50 atletas participaram na iniciativa. À tarde houve um espectáculo no Centro Cultural (ler adiante) e, na Praça Nova, o Rancho Folclórico “Os Resi-neiros” brindou-nos com uma agradável exibição. O dia estava óptimo e convidativo, pelo que o “Quadro Cúbico”, sob orientação do mestre pintor Massimo Espósito, foi um grande êxito. Este quadro, mais não era que uma obra colectiva, onde todos os interessados presentes puderam experimentar a sensação de pintar a óleo sobre tela. A Festa da Liberdade também se vive com desporto, etnografia e pintura.



Fumeiro, Queijo e Pão Bons sabores de todo o país

A 4.ª edição da Feira Nacional do Fumeiro, Queijo e Pão teve um saldo positivo.

Os enchidos eram excelentes, os queijos saborosos e o pão de fazer crescer água na boca. Os bons sabores de Mirandela, da Serra da Estrela, dos Açores, de Vila Velha Ródão, de Braga e, sobretudo, da nossa região foram vedetas deste evento, que registou a visita de cerca de seis mil pessoas. A iniciativa saldou-se pela positiva, graças também ao trabalho das duas tasquinhas que ali funcionaram (Associação Recreativa da Presa e Centro Social dos Bombeiros).

A Feira teve o envolvimento do Agrupamento de Escolas, cujos alunos do 1.º Ciclo e dos Jardins-de-Infância desenharam a figura do “Mestre Gil”, a personagem virtual do InSITU (promoção turística). No concurso levado a efeito, neste âmbito, venceram, respectivamente, o Jardim de Parnascos, o de Sardoal (sala 1) e a Escola de Valhascos. Foi também promovida uma mostra de montras decoradas sobre a Feira entre os comerciantes da Vila. Aderiram 12 estabelecimentos. Um programa de animação musical completou o certame, que foi organizado em 30 de Abril, 1 e 2 de Maio, pelo Município, TAGS e Associação Comercial com o objectivo de fomentar a promoção e a comercialização de produtos genuínos.



1500 quilos de lixo recolhidos Limpou-se o Sardoal...

O mês de Março, no Sardoal, foi marcado por iniciativas no âmbito do Ambiente. Procedeu-se à recolha de lixo ilegal e plantaram-se árvores...

No âmbito do Projecto "Limpar Portugal", um grupo de cidadãos de Sardoal, sob a coordenação da professora Joana Ramos, uniu-se para levar a efeito uma iniciativa que consistiu na recolha de lixo depositado ilegalmente. Esta acção que teve lugar no dia 20 de Março e envolveu diversos cidadãos, o Agrupamento de Escolas, a Santa Casa da Misericórdia e a Estímulo – Associação de Jovens de Sardoal, contando com o apoio da Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Sardoal, Bombeiros Municipais, "Canarinhos", VALNOR, Guarda Nacional Republicana e "Farmácia Passarinho".

Esta iniciativa envolveu a participação voluntária de quase 60 pessoas que recolheram cerca de 1500 quilos de lixo. O transporte dos resíduos foi assegurado pela Câmara Municipal e o tratamento dos mesmos pela VALNOR. O Projecto "Limpar Portugal" é um movimento cívico de voluntariado que pretende, através da participação voluntária de pessoas particulares e entidades privadas e públicas, promover a educação ambiental e reflectir sobre a problemática do lixo, do desperdício, do ciclo dos materiais e do crescimento sustentável.

A Câmara Municipal de Sardoal aderiu à acção "Plante uma Árvore". Este Projecto, que assinalou o Ano Internacional da Biodiversidade, foi levado a efeito através de uma parceria entre várias entidades. No Sardoal, esta acção foi levada a cabo pelo Agrupamento de Escolas de Sardoal e pela Estímulo – Associação de Jovens de Sardoal. Através desta acção pretendeu-se despertar e sensibilizar a sociedade portuguesa para a importância da preservação e conservação da biodiversidade associada à mitigação das alterações climáticas.

Assim, no dia 19 de Março, as turmas do 1.º, 2.º e 3.º anos do 1.º Ciclo em conjunto com a turma do Curso de Jardinagem procederam à plantação de diversas árvores na Sede do Agrupamento de Escolas de Sardoal. Também os alunos do 1.º Ciclo e Jardins-de-Infância de Panascos e Casos Novos, na Freguesia de Alcaravela, plantaram uma árvore nas suas escolas. Cerca de 10 jovens da Estímulo – Associação de Jovens de Sardoal celebraram o Dia da Árvore, no dia 21 de Março, plantando 20 árvores, 10 das quais foram, gentilmente, oferecidas pela empresa Plurifrutos. Para levarem a cabo esta actividade, a Associação de Jovens teve o apoio do Agrupamento de Escolas, que forneceu as ferramentas necessárias, e da Câmara Municipal que cedeu o terreno na Zona Industrial para plantarem as árvores.

Rally Paper e Folclore animaram Alcaravela

A Associação Recreativa da Presa (ver Boletim N.º40) comemorou 34 anos de existência e levou a efeito, em 9 de Maio, o "II Rally Paper – 34 Anos... 34 Kms", uma forma, no mínimo original, de marcar a efeméride. Houve passagem por locais emblemáticos da Freguesia, observação, foto-pistas, caça ao tesouro, jogos tradicionais e um óptimo almoço-convívio. Foram muitos os participantes e os associativistas da Presa continuam a dar cartas no que toca a dinamismo e a força de vontade. Merecem... 34 votos de parabéns! Ou, se calhar, muitos mais...

Também "Os Resineiros" de Alcaravela continuam bem vivos e disso deram conta, em 14 e 15 de Maio, com a realização do XXXIII Festival de Folclore. Vieram grupos folclóricos de Sever do Vouga, Avô (Oliveira do Hospital) e Alvega (Abrantes). Os anfitriões, como sempre, primaram nas boas-vindas aos colegas folcloristas. O Festival foi no dia 15. Na véspera houve bailarico. Os bons petiscos funcionaram em ambas as ocasiões.

Bodo em 2011

A tradicional Festa do Espírito Santo, ou do Bodo, que desde 2007 se realiza apenas de dois em dois anos, e que deveria ser levada a efeito no Domingo, dia 23 de Maio passado (cinquenta dias após a Páscoa) foi transferida para o próximo ano. Por acordo entre a Paróquia e a Autarquia esta decisão tem a ver com a Feira da Primavera, que se efectuou nesse mesmo dia nas principais artérias da Vila.

O Ti'Eugénio

Na edição passada escrevemos que Eugénio Estrela, o Ti'Eugénio, tinha 72 anos de idade. Foi lapso. São mais 10 (nasceu em 1928). Mas ele nem se importou de ser dado como mais jovem. Pudera...

Artistas de qualidade nas Festas do Concelho

Susana Felix, a conhecida cantora de "Mais Olhos que Barriga" e "Amanhecer", vai ser uma das vozes convidadas para actuar nas Festas do Concelho, que vão decorrer entre 22 e 26 de Setembro próximo. Susana Felix vai actuar no dia 25. A encerrar o evento, dia 26, o destaque vai para o singular tenor Carlos Guilherme ("Quando o Coração chora de Amor") e para a popular Anabela ("A Cidade (até ser dia)") que, em duo e com banda, apresentarão o espectáculo "Encontro", viajando pelas "melodias de sempre" da música portuguesa.

Outro nome de grande prestígio, Ana Laíns (que gravou um videoclip com Boy George, do grupo "Culture Club") vai mostrar os seus dotes no Centro Cultural, dia 24, com um memorável concerto onde o seu último álbum "Quatro Caminhos" terá um lugar central. Também no dia 24, o grupo "One Vision", a banda de tributo aos lendários "Queen" (certificada pelo seu clube de fãs) trará a música rock ao palco da festa.

Muitos e diversificados espectáculos musicais vão fazer pulsar três locais da Vila (Praça da República, Praça Nova e Centro Cultural), para além de música clássica, folclore, lançamento do livro "Alquimias", de Ângelo Rodrigues, palhaços, animação de rua e uma exposição de pintura contemporânea de Jorge Lopes. O VIII Festival Hípico, a Mostra de Artesanato, a gastronomia e muitas surpresas farão parte do programa geral.



Maratona BTT A pedalar pelo Concelho...

Quase 600 praticantes de BTT coloriram os trilhos do nosso Concelho...

"Atenção! 3, 2, 1! Partida!" E após o sinal a longa mancha composta por homens e bicicletas partiu da Av. Luís de Camões, demandando as estradas e caminhos do nosso Concelho. Foram realizados dois percursos, 30 e 60 km, e foi bonito de se ver o espectáculo colorido de cerca de 600 atletas e máquinas em movimento. Tudo aconteceu na "III Maratona de BTT Sardoal", levada a efeito em 28 de Março, pelo grupo "BTT Sardoal", enquadrado pelo Grupo Desportivo "Os Lagartos", com o apoio do Município, Bombeiros, GNR, Agrupamento de Escolas, Juntas de Freguesia, associações e muitas outras entidades particulares.

Os acompanhantes (não ciclistas) tiveram direito a participar num Passeio Pedestre, conhecendo a história e as lendas das fontes da zona histórica da Vila. Diz quem sabe que, uma vez mais, a organização desta prova primou pela qualidade.





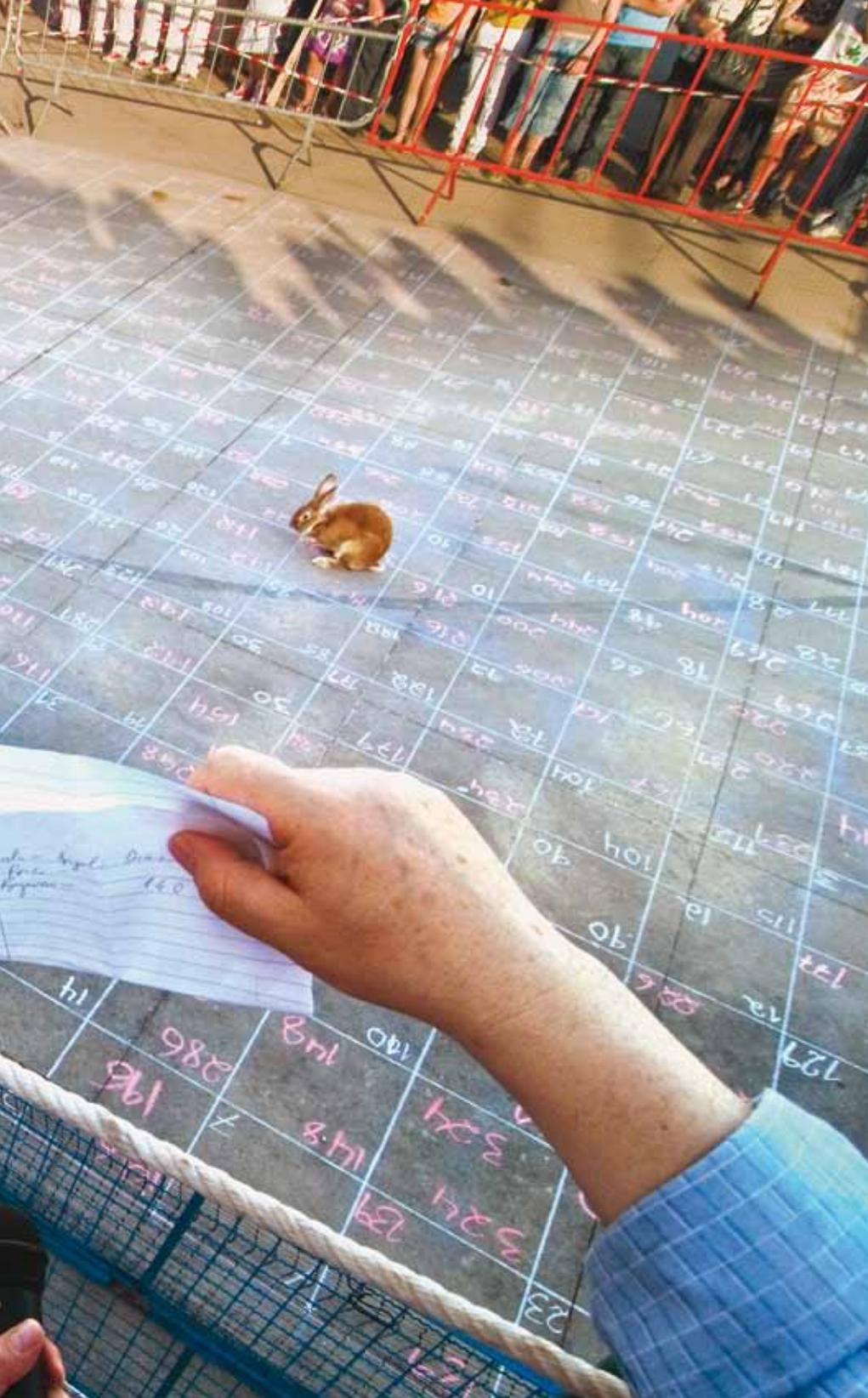
“Festa da bosta solidária” Todos juntos para um fim...

A angariação de fundos para a compra de uma viatura para transporte de utentes em cadeiras de rodas, do Centro de Dia de Alcaravela, levou à mobilização de pessoas e entidades da Freguesia e não só. A “Festa da bosta solidária” foi levada a efeito para esse fim e obteve assinalável sucesso...

Os bichos têm coisas assim, vá lá a gente entendê-los. O primeiro a ser lançado para dentro da cerca com 342 quadrados numerados foi o galo. Onde caiu foi onde deixou

a ansiada “marca biológica”. No número 306. Nem se mexeu. Foi tiro e queda. Já com o coelho, aconteceu o contrário. O simpático mamífero nunca mais se descozia. Fosse por

timidez ou prisão de ventre, tardou em descarregar a tripa. Quanto ao porco e ao bezerro, não houve problemas. Mais tarde ou mais cedo lá acabaram por fazer o serviço pre-



tendido. E quem tivesse apostado no número onde o bicho deixasse a bosta, ganhava o respectivo bicho.

Este torneio foi apenas um dos muitos atractivos desta festa solidária. E solidária, porquê? Porque o seu objectivo foi o de angariar fundos para a aquisição de uma viatura especial que possa transportar os utentes do Centro de Dia de Alcaravela que se desloquem em cadeira de rodas (ver Boletim N.º59).

Envolvimento

Todos aqueles com quem trocámos impressões realçaram esta iniciativa do Grupo de Amigos do Centro de Dia (Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela) e quiseram destacar o efectivo envolvimento das pessoas e das entidades neste projecto. Todos ajudaram a fazer a festa: as associações da Presa, Casal Velho, Monte Cimeiro, Vale das Onegas, Pisão e Panascos, a que se juntaram Junta de Fregue-

sia, técnicos e funcionários do Centro de Dia, "Resineiros" e a Estímulo – Associação de Jovens de Sardeal. Muitos foram aqueles que ofereceram produtos, objectos ou donativos e que contribuíram com os seus patrocínios e trabalho no terreno. O resultado foi gratificante. Segundo disse Adélia Seifert, uma das dinamizadoras, "fazendo um balanço final da nossa festa considero que foi um retumbante sucesso; não só pelo montante monetário que conseguimos obter mas, sobretudo, pela partilha de um objectivo solidário e dever de cidadania que uniu todos os amigos de Alcaravela". Quanto ao resultado apurado na festa foi de 5.470,29€. Relativamente a donativos foi obtida uma quantia de 12.136,00€. Nada mau.

O bom tempo ajudou e o largo de Santa Clara encheu-se de povo à tarde e à noite. Foram instaladas barracas e tasquinhas. Pelo espaço existiam variados pólos de animação (petiscos, jogo da argola, rifas, doçaria, espaços lúdicos infantis e até houve "shots" e feijoada preparados à moda alemã). A Orquestra "Tocá Rufar", que participou gratuitamente no evento, fez as delícias do público e o grupo "Sex Appeal" garantiu o baile pela noite dentro. Foi uma festa com sucesso.



Joaquim Gil

O inventor que torna os animais felizes...

Joaquim Gil desenvolve uma actividade, no mínimo, original. Constrói cadeiras de rodas para cães e gatos deficientes. Mas não só. Homem habilidoso e de espírito criativo, já em pequeno era conhecido pelas suas engenhocas. Hoje tem 170 invenções catalogadas. Reside no Sardoal desde 2004 e tem a mente a fervilhar de ideias...

Joaquim Gil é uma das duas pessoas conhecidas que, em Portugal, constroem cadeiras de rodas para cães e gatos com deficiências motoras. A outra pessoa tem morada em Lisboa. Gil, que reside no Sardoal desde 2004, foi o primeiro a desenvolver esta ideia. Iniciou-a em 2003, quando uma senhora do Rossio ao Sul do Tejo lhe solicitou ajuda para a cadelinha "Margarida". O animal tinha a coluna partida e não conse-

guia andar. Em poucos dias Gil concebeu e construiu um engenho que permitiu a sua locomoção. O caso foi muito falado e até foi motivo de reportagem na revista "Maria" e em programas da SIC. Apareceu a dona, a cadela e a cadeirinha, mas sobre o inventor ninguém falou.

Nada que levasse Gil a indignar-se. Pelo contrário. Ele nem gosta de dar nas vistas. Homem de postura discreta e jeito humilde, nunca ligou

aos louvores da fama. Como reconhecimento, confessa que lhe basta assistir à sincera alegria dos bichos quando "descobrem" que podem andar e mover-se utilizando o aparelho. Alguns vídeos ilustrando a reacção dos animais podem ser vistos no sítio do autor (ver adiante).

Amor aos animais

Cada cadeirinha é executada por medida e cada peça é única.

Feitas essencialmente em alumínio, demoram cerca de dez horas a fabricar. Cada unidade é vendida consoante o peso do animal. Um engenho médio (para um cão com cerca de 8 quilos) pode ascender a pouco mais de 160 Euros. Gil já construiu dezenas de cadeiras de rodas para todos os cantos do nosso país, do Minho ao Algarve, e também aceitou várias encomendas para o Brasil.

Quem procura os seus prós-timos são, em geral, pessoas que nutrem amor pelos animais, independentemente da sua condição e estatuto social. Alguns clientes, com menos posses financeiras, chegam a pagar-lhe em duas e três prestações. O seu mercado tem-se expandido na base do “boca a boca” e através de sítios na Internet. Ainda não há muito tempo fez uma cadeira para uma cadela de 50 quilos de peso, pertencente ao Instituto Superior de Agronomia de Lisboa. Ainda sobre animais, Gil fabrica “handler’s” (uma estrutura para levantar e transportar animais) e “flutuantes caninos”, uma espécie de bóia para piscinas.

“Professor Pardal”

Mas não se pense que os talentos de mestre Gil se esgotam nestas originais e úteis criações. Para aqui chegar percorreu um longo caminho de vida. A sua mente fervilha a 100 à hora. É a personificação do “Professor Pardal”, o ilustre e simpático inventor que saiu do lápis de Walt Disney. Neste momento possui cerca de 170 inventos catalogados, quase todos relacionados com a funcionalidade das coisas do dia-a-dia: um sistema de agulheta à distância para apagar incêndios, um estendal amovível para secar roupa e que pode ser colocado em qualquer lugar (até dentro do carro) ou uma tenda portátil para proteger automóveis quando estes ficam estacionados fora das garagens. E muito mais...

Joaquim Conceição Matos Gil, abrantino de nascença (2 de Fevereiro de 1969) foi de pequeno rumo à Alemanha. Os pais, Manuel e Beatriz, trabalhavam numa fá-



brica de tecidos em Nordhorn, no norte do país, paredes-meias com a fronteira holandesa. Por lá ficou até aos 17 anos.

Em pequeno, recorda-se bem, o espírito inventivo já era um traço forte da sua personalidade. Manifestava-se amiúde, pelo que passava o tempo entretido com engenhocas. Chegou a construir alguns dos próprios brinquedos. Ou a adaptar outros. Por exemplo, criava bonecos com movimentos a partir do aproveitamento de energia fotovoltaica (sol). Certa vez, o pai ofereceu-lhe um comboio, mas as linhas não eram compatíveis com outras linhas que possuía. Nada de complicado. Ele arranjou maneira de articular os pequenos carris uns aos outros e transformou toda a casa num verdadeiro percurso ferroviário...

Pastor e técnico

Joaquim Gil, em termos profissionais, é técnico de manutenção e reparação industriais. Trabalha por conta própria. Já foi pastor. Aos 18 anos foi guardador de ovelhas e pastos na Quinta do Pouxão. Depois exerceu serralharia, passou por tarefas de higiene capilar e foi empresário. A meias com a esposa (uma sardoalense com quem casou em 1993) criou a firma de reparações domésticas “Isabel e Gil”.

A sua oficina, na Barca do Pego, tem sido uma parte do seu mundo. Aí desenvolveu muitas ideias e planeou inúmeros mecanismos. Mas em breve vai mudá-la para um sítio no Sardoal. Projectos não lhe faltam. Capacidade e competência também não. Mas para lá de tudo que possa ainda criar, importa reter que Gil é uma pessoa com bonomia na alma, arte nas mãos e energia mental acelerada. Para já, os seus dotes têm contribuído para tornar muitos animais um pouco mais felizes!...

MJS

(Consulte o facebook: [caescomrodas Rodas](https://www.facebook.com/caescomrodas) ou o sítio: <http://caescomrodas.no.comunidade.net>. Pode também contactá-lo através do email: caescomrodas@sapo.pt)



Monte Cimeiro



Andreus



Vale das Onegas

“Património de Fé”

A Semana Santa para além da Vila

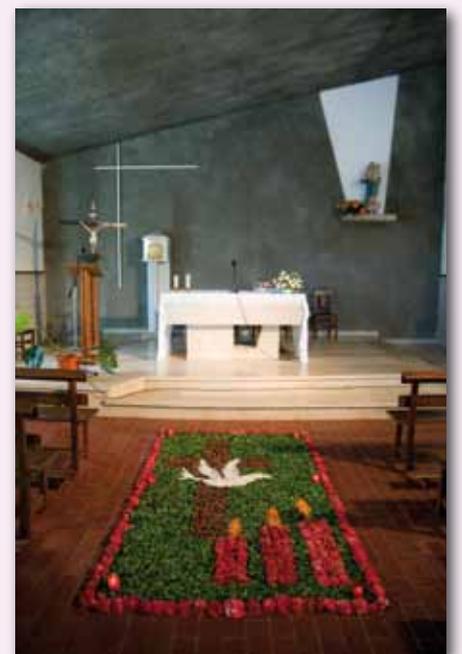
Já lá vão os ecos da Semana Santa (1 a 4 de Abril) e o esplendor das Procissões e Capelas enfeitadas. Uma vez mais as festividades decorreram com brilho e grandiosidade. Mas desde 2007 que os tapetes de flores se têm estendido a diversas Capelas de todo o Concelho, por via de grupos de passeantes que as percorrem nessa ocasião. É a Semana Santa para além da Vila...



Venda Nova



S. Simão



Panascos

Tudo começou em 2007 quando o GETAS levou a efeito o 1.º Passeio Pedestre designado “Património de Fé” e integrado no programa das festividades pascais. A receptividade foi imensa e muitas pessoas aliaram a prática saudável de caminhar na natureza ao conhecimento do património material e imaterial das Freguesias sardoalenses. Nessa ocasião,

Mais tapetes

No 3.º Passeio (2009), os caminhantes usufruíram de mais tapetes floridos. Foi o caso da Capela da Senhora da Saúde (Andreus). A comitiva passou depois pela Capela dos Barbilongos (também em Andreus), Igreja de S. Sebastião (com tapete), ruínas da Igreja de S. Miguel (S. Miguel/Sentieiras), acabando na Capela da Quinta do Valle da Louza.

Já este ano, os inscritos no 4.º Passeio tiveram o grato prazer de verificar que em todos os locais de culto, os habitantes de cada aldeia se esmeraram



Santa Clara

o percurso incluiu a Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Graça e a Capela de S. Bartolomeu (Valhascos), Capela do Senhor dos Aflitos (Cabeça das Mós), Capela de Santo António (Entrevinhas) e Capela de Nossa Senhora de Fátima (Venda Nova). A Capela de Entrevinhas saudou os passeantes com um pequeno mas singelo, arranjo de flores, de que não temos imagens.

No ano seguinte (2008), o 2.º Passeio Pedestre partiu da Venda Nova, cuja Capela já ostentava um especial arranjo. Percorreu os trilhos da Lapa com visita à Capela de Nossa Senhora do mesmo nome. Os participantes visitaram a Capela de S. Francisco de Assis (Pisão), Capela de Nossa Senhora da Conceição (Casos Novos), terminando na Capela de Nossa Senhora das Necessidades e da Luz (Presa).

nos enfeites floridos alusivos à quadra. Partindo da Presa, passaram pela Capela do Imaculado Coração de Maria (Vale das Onegas), Casa da Reza (Monte Cimeiro), Venda, Capela de Nossa Senhora da Guia (Panascos) e Igreja Paroquial de Santa Clara. Em Vale das Onegas, Monte Cimeiro, Panascos e Santa Clara o chão das várias Capelas apresentavam originais arranjos. Em Panascos, o tapete ficou mesmo instalado até à Pascoela e os passeantes foram recebidos na aldeia com um festivo repique de sinos.

Para o ano, o 5.º Passeio passará, decerto, pelos caminhos de Santiago de Montalegre. Como homenagem simbólica a todos aqueles que se envolveram nestas tarefas, aqui ficam as fotos com o produto do seu trabalho. E com a força da sua Fé, enquanto património colectivo.



82 anos de Santiago de Montalegre Um aniversário abençoado

Há 82 anos atrás a população de Montalegre, que pertencia à Freguesia de Sardoal, reivindicou a sua saída daí, alegando que a “distância era grande e servida de maus caminhos”. Hoje os caminhos são melhores e a Freguesia persiste em manter-se viva e activa...

Se o ditado popular bater certo com as coisas da tradição, “festa molhada é festa abençoada”, então o 82.º aniversário da Freguesia de Santiago de Montalegre foi brindado com muitas dádivas do Céu, tal a chuva copiosa e impiedosa que se abateu sobre o lugar. Não só a chuva, também o vento forte e o frio cortante se fizeram convidados para o evento, presenças incómodas

que fizeram o edifício da Junta ser pequeno para abrigar todos aqueles que ali procuraram pouso seco e seguro.

Tirando as agruras da intempérie, a Segunda-feira, 8 de Março, foi um dia especial para aquela Freguesia. Na sede da Autarquia, o Presidente da Junta, António Fernandes, e o Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho, descerraram

uma placa simbólica, de homenagem a “todos os autarcas que contribuíram para o desenvolvimento da Freguesia”. Esta placa foi fixada ao lado de outra placa, colocada em 2002, à memória dos três montalegrenses que, em 26 de Agosto de 1995, perderam a vida no mar de chamas que assolou a região. Foram eles, João Gaspar, José Dias e José Lobato Correia (ver Boletim N.º18).

Orgulho pela terra

Na ocasião, usou da palavra o Secretário da Junta, Pedro Rosa, que justificou a cerimónia como a assunção “do orgulho e amor pela terra” que os montalegrenses sempre sentiram. Os que ali vivem e os que fazem a vida noutras paragens. Em jeito informal, Fernando Moleirinho, salientou a importância da iniciativa e disse que “a política de proximidade é o factor essencial para que se percebam e se resolvam os problemas das populações”.

As duas associações locais, a Associação dos Amigos de Santiago de Montalegre e a Associação para o Progresso do Lugar de Mivaqueiro, receberam bandeiras da Freguesia como reconhecimento do seu trabalho comunitário. As cerimónias tiveram início com uma Eucaristia na Igreja Paroquial e terminaram com um jantar colectivo.

Está datado de 1 de Março de 1928 e foi publicado na I Série do então “Diário do Governo” do dia 8 seguinte, o Decreto n.º 15132, que determinou a criação da Freguesia de Santiago de Montalegre. Assinado pelo Presidente da República, António Óscar de Fragoso Carmo, o diploma deu resposta às pretensões da população local, que reivindicava a saída da Freguesia

de Sardeal, porquanto a “distância era grande e servida de maus caminhos” (ver Boletim N.º9). Santiago de Montalegre possui uma área de 17km² e, segundo os Censos de 2001, tem 314 residentes.

Refira-se que, segundo declarações de António Fernandes, em meados de Maio tiveram início os trabalhos de recuperação da antiga Capela de Montalegre (ver Boletim N.º55). Este projecto, coordenado pela Comissão Fabriqueira da Igreja, é apoiado pela Junta de Freguesia com algumas verbas, materiais e mão-de-obra. O investimento neste imóvel histórico, referência colectiva da Freguesia, que vai passar a acolher as missas dos funerais,

ascende a cerca de 40 mil Euros. De igual modo, a Junta de Freguesia assegura a limpeza do espaço exterior do Centro de Férias do Codes, um local que dá grande movimento à Freguesia, em especial aos fins-de-semana, quando acolhe grupos de jovens de todo o país (Escuteiros e outros).

Longe vão os tempos das longas distâncias e dos maus caminhos. Hoje, as boas vias de acesso tornam Santiago de Montalegre aqui ao pé. Por isso, a sua gente persiste em manter as suas terras vivas e activas.

Para já, parabéns a você!...

MJS



Capela de Montalegre está a ser valorizada

O Sardoal nos livros Cabeça das Mós em conto de Natal

No livro "Da Terra ao Céu"
fala-se de Cabeça das Mós.

No conto intitulado "Meninos que merecem palmas", do livro "Da Terra ao Céu – contos de Natal", de Aurélia Manuela Armas Sousa Fernandes e Manuel Fernandes, pode ler-se o seguinte: "(...) *as férias do Natal são alternadas entre a casa dos avós do Rodolfo e a casa da avó do João – a avó "Bia", como ele diz, no seu trato carinhoso.*

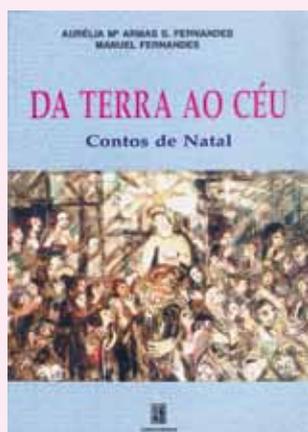
O irrequieto mas sensato e meigo Rodolfo é já bem conhecido na ribatejana aldeia de Cabeça das Mós, no concelho de Sardoal, não muito distante de Abrantes. É que ele, no seus 8 anitos bem desenvolvidos intelectualmente, sabe conversar e brincar com amigos de todas as idades. E, do Ribatejo, gosta de tudo, menos de uma coisa: touradas. Faz-lhe imensa pena ver os animais sob qualquer espécie de sofrimento. Mas ver espetar as farpas ultrapassa os limites da amargura e da compaixão perante um animal maltratado. Não é tão conhecido na área de residência do João, porque raramente lá vai. As alternâncias natalícias com a família do João são na casa de campo da avó Bia, Beira Litoral, mais precisamente na pitoresca aldeia de Benfeita, concelho de Arganil.

E se Cabeça das Mós é uma localidade muito bonita, o nome de Benfeita fala por si. Benfeita é mesmo bem feita. (...)

Este livro foi editado em Novembro de 2002, pela Editorial Minerva e tem ilustrações de Eduardo Moreira. Aurélia e Manuel são casados. Conhecem Cabeça das Mós por via de Ângelo Rodrigues, seu editor na Minerva. Individualmente, ou em conjunto, são autores de várias obras.

Aurélia nasceu nos Açores, em Fazenda, Lajes de Flores, em 20 de Maio de 1942. Foi professora. Manuel é de Fornos de Maceira Dão, Mangualde, onde nasceu em 23 de Novembro de 1939. Teve experiências profissionais nos ramos comercial e fabril. Foi Capitão, no Exército. Actualmente residem em Coimbra.

Este livro está ao dispor do público na Biblioteca.



"Profissões dos nossos avós" O Barbeiro e o Ferreiro

Manuel Victor e João Gomes
explicaram às crianças
as artes de barbear e malhar o ferro...

Este título, "O Barbeiro e o Ferreiro" até poderia ser o de uma história de encantar, mas não é. São algumas das "Profissões dos nossos avós", uma actividade levada a efeito pela Biblioteca para dar a conhecer aos mais novos, as artes e ofícios de tempos passados. Em 16 de Abril, 21 crianças do 1.º Ciclo de Sardoal fizeram uma visita de estudo à barbearia de Manuel Victor (que exerce há 60 anos – ver Boletim N.º17). Ali puderam ver de perto como se corta o cabelo e faz a barba. No final, todos se sentaram na cadeira. Ainda não têm barba mas, pelo menos, já experimentaram a sensação...

Em 11 de Maio, foi a vez de 11 crianças do 1.º Ciclo de Valhascos irem à Biblioteca falar com o ferreiro João Gomes. O mestre exerce este ofício desde os 13 anos. Todos experimentaram a forja e a bigorna que foram transportadas para o local da conversa. Foi uma animação, quando as faúlhas (ou fagulhas) saltaram no ar. Parecia fogo de artifício. O pior foi usar a marreta e o martelo que eram muito pesados. Mas ficaram a saber como se faz...

Capa de Conde Falcão em livro sobre Goa

Um importante documento de mais de 500 páginas sobre a presença portuguesa na Índia acaba de ser lançado (Maio de 2010) pela Liga dos Combatentes – Núcleo Impulsionador das Conferências da Cooperativa Militar. Chama-se o livro “Revisitar Goa, Damão e Diu” e tem prefácio do General e ex-Presidente da República, Ramalho Eanes. A capa da obra tem por base uma fotografia da autoria do sardoalense Conde Falcão, Coronel aposentado e um dos mais prestigiados fotógrafos nacionais (ver Boletim N.º 9). Refira-se que este livro foi destacado pelo Professor Marcelo Rebelo de Sousa no seu espaço de comentário, na TVI, no dia 13 de Junho. Ao dispor do público na Biblioteca.



A “Imprensa Nacional – Casa da Moeda”, para além de publicar o “Diário da República” e de fazer cunhagem de moedas é, também, por excelência, a estrutura editorial portuguesa que dá a conhecer as grandes obras de referência no plano académico e cultural em geral (ensaios, dicionários, poesia, literatura, ciências, história, etc.). Desde o início de Abril que a nossa Biblioteca passou a dispor de um importante reforço do seu acervo bibliográfico, através de 500 novos livros oferecidos por esta empresa. Isto foi possível graças a um protocolo celebrado entre o Município e a “Imprensa Nacional”, com objectivos de promoção de leitura.

500 livros da “Imprensa Nacional”

A “Imprensa Nacional – Casa da Moeda”, para além de publicar o “Diário da República” e de fazer cunhagem de moedas é, também, por excelência, a estrutura editorial portuguesa que dá a conhecer as grandes obras de referência no plano académico e cultural em geral (ensaios, dicionários, poesia, literatura, ciências, história, etc.). Desde o início de Abril que a nossa Biblioteca passou a dispor de um importante reforço do seu acervo bibliográfico, através de 500 novos livros oferecidos por esta empresa. Isto foi possível graças a um protocolo celebrado entre o Município e a “Imprensa Nacional”, com objectivos de promoção de leitura.

Novos títulos para todos

A Biblioteca já tem ao dispor dos utilizadores um conjunto de mais de 20 novos títulos, entre os quais, alguns *best-sellers* da actualidade. Destacamos alguns: “Fúria Divina”, de José Rodrigues dos Santos; “A Lua Nova”, de Stephanie Meyer; “Cal”, de José Luís Peixoto; “Poemas de Amor”, de Pablo Neruda e “Cairo”, de José Saramago.

Entretanto, o leitor pode agora deixar as suas sugestões para a aquisição de novas obras. Informem-se e participem neste recém-criado serviço.



Escritos de Ângelo Rodrigues Géneros literários e mais um

“Alquimias” é o novo livro de Ângelo Rodrigues.

De Ângelo Rodrigues esperam-se prosas “arrumadinhas” ou soltas na emoção (na ironia, no gozo, no deleite). Esperam-se poemas “certinhos” ou estruturas experimentais. Esperam-se reflexões subversivas ou paradigmas agitados. Coisas com moral ou sem moral (que é isso?). Coisas com nexos, ou talvez sem ele...

Em Ângelo Rodrigues parece que o sentido das palavras está sempre dependente. Dos momentos. Das (in)conveniências. Dos (des)equilíbrios da alma, sendo a alma mecanismo inquieto e buscador dos limites entre sentidos (o dele e o dos outros). De Ângelo Rodrigues esperam-se surpresas, simulações, retórica não-alinhada, pérolas criativas. Ou tão só incursões provocatórias nas ordens estabelecidas. De Ângelo Rodrigues espera-se tudo!

O livro de Ângelo, este livro, “Alquimias”, é um híbrido. Tem todos os géneros literários. E mais um, como assume o autor no subtítulo da obra. E sendo os subtítulos os apelidos dos títulos, ficamos em suspenso da genealogia da estirpe. Que género será?... Seja qual for, “Alquimias” é um bom catálogo de percursos, mapa de trilhos entre artes e filosofias, papel timbrado sobre inquietudes e interrogações.

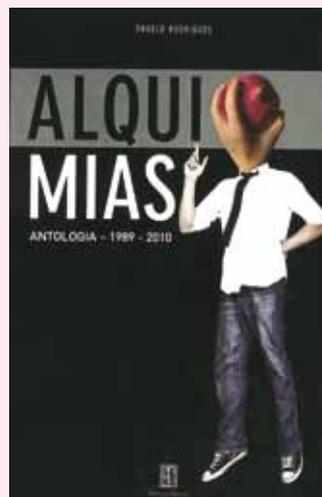
Outras considerações sobre o escritor (e poeta, declamador, músico, pintor...) e as suas ligações ao Sardoal, poderão ser revisitadas através da consulta do Boletim N.º 55, onde se divulgou o livro “O Passeio de Deus – poesia & aforismos”.

Quanto a “Alquimias” terá apresentação pública, dia 25 de Setembro próximo, no Centro Cultural, durante as Festas do Concelho. A obra foi editada pela Minerva. É uma antologia dos escritos do autor publicados entre 1989 e 2010.

MJS

Contactos:

www.editorialminervacom/AngeloRodrigues.html;
Tlf: 213 224 950



O cinema antigamente As máquinas do tempo...

As duas antigas máquinas de projectar que funcionaram no velho Cine-Teatro estão expostas ao público...

São máquinas do tempo, porque através delas, muitas gerações de sardoalenses "viajaram" pela ficção científica, pelos filmes de "cowboys", pelos sortilégios de dramas e comédias, por histórias mágicas que só o cinema pode dar. A primeira, de marca "Gaumont Paris" funcionou no velho Cine-Teatro Gil Vicente, entre 1940/41 até 1960, e a segunda, "Klank Film", entre 1967 e 1977 (ver história do cinema em Sardoal no Boletim N.º33).

Estas máquinas de projectar, propriedade da Misericórdia, estavam em arrecadações. A instituição cedeu-as ao Município e os técnicos do Centro Cultural foram os responsáveis pela sua recuperação e restauro. Foi um óptimo trabalho. Em 5 de Junho, em cerimónia informal, foram expostas ao público, num espaço que vai servir também como pequeno núcleo museológico do cinema no nosso Concelho. A iniciativa foi enquadrada nas comemorações dos 500 anos da Misericórdia. O Provedor, Anacleto Baptista, e o Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho marcaram presença. De seguida foi exibido o filme em dvd, "Adeus às Armas", de 1932, com Gary Cooper.



"Disputa" - Índia - 2005



Exposição Conde Falcão traz "Gente do Mundo"

Este prestigiado fotógrafo sardoalense expôs pela primeira vez no Centro Cultural.

Do sardoalense António Conde Falcão já dissemos muito (mas não tudo) no Boletim N.º9. A novidade é que o artista continua a surpreender pelo seu talento cada vez mais refinado e pelo seu percurso cada vez mais consistente. Prova disto é a exposição "Gente do Mundo", que foi inaugurada em 22 de Maio, prolongando-se até 31 de Julho. É a sua primeira mostra individual no nosso "Gil Vicente".

São 37 fotografias onde o elemento humano foi a razão principal da objectiva do autor. Fotos de gente anónima, de sítios diferentes e diversos, como Cabo Verde, Angola, Moçambique, Marrocos, Índia, Nepal, França, China, Tailândia, Egipto, Tunísia, Espanha e, claro, Portugal. São retratos de pessoas inseridas no seu elemento natural, na sua cultura própria, no seu quotidiano, no seu meio social. Por todos estes cantos do mundo peregrinou Conde Falcão, captando instantes, transcrevendo sussurros, emoções e ambiências. Criando momentos únicos, que embora estáticos, ganham vida e movimento. É esse o segredo da sua arte, a força das suas imagens.

Conde Falcão emocionou-se na cerimónia de abertura desta mostra. É homem de coração aberto e lágrima solta. É natural. O seu trabalho fala por si. Reflecte a extrema sensibilidade daquilo que os seus olhos vêem. E vêem coisas que mais ninguém vê. Um desígnio apenas reservado a almas superiores...



Destaque



500 Anos de Arte da Misericórdia

Peças de incalculável valor histórico, artístico e cultural estiveram ao dispor do público.

Entre 20 de Março e 15 de Maio esteve patente ao público a Exposição de Arte Sacra denominada “Santa Casa da Misericórdia de Sardoal – 500 Anos de Arte”, no âmbito das comemorações dos cinco séculos de existência daquela instituição e integrada nas celebrações da Semana Santa. Foi das mostras mais visitadas de sempre e, talvez, a que incluía as mais valiosas peças de muitas exposições já efectuadas no Centro Cultural.

Pôde-se apreciar diversas peças de enorme valor e raridade nacional e internacional, de que é exemplo o Oratório de Arte Namban, datado de 1542 ou 43, que nos últimos anos tem percorrido a América e a Europa como uma das poucas peças artísticas que atestam o exemplo da universalidade civilizacional portuguesa (ver Boletim N.º47). Também a Escultura em pedra representando Santa Maria da Caridade, que antes de 1571 foi colocada na Ermida que deu lugar à actual Igreja e as Bandeiras e Painéis com Cenas da Paixão, paradigmas do estilo Maneirista português no século XVI, são apenas algumas das muitas peças que o público pôde usufruir. Este património, devido aos elevados cuidados da sua conservação e segurança, encontra-se reservado na Misericórdia. Esta foi uma ocasião única para ser visto pelo grande público.

Piano a quatro mãos, jovens de Abril, Folclore do CRIA e Banda da F.A.P.

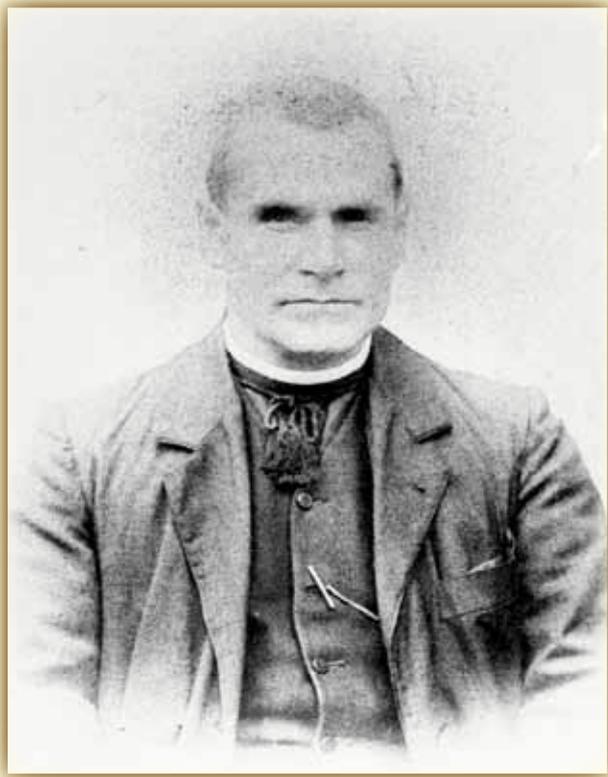
O Centro Cultural oferece animação diversificada. Eis quatro destaques importantes: em 3 de Abril, no âmbito da Semana Santa, foi levado a efeito um Recital de Piano a quatro mãos, pelo “DueAna” (Ana Luísa Monteiro e Ana Margarida Silva). Uma actuação de luxo e um excelente reportório alusivo à quadra pascal.

Para celebrar os 36 anos da Revolução dos Cravos, em 25 de Abril, subiu ao palco o espectáculo “Renascer Abril”, com jovens cantores do Programa da tv, “Uma Canção para Ti”. Patrícia Belém, João Couto, Bruno Sousa, Jorge Leiria, Carolina Santos e Ana Rita Gomes trouxeram as canções emblemáticas desse período, numa concepção e produção da empresa “Sardoal Eventos”. Foi uma agradável surpresa descobrir um “novo Abril” nas suas vozes.

O Rancho Folclórico do CRIA (Centro de Recuperação e Integração de Abrantes) apresentou-se ao público, em 14 de Maio. A sua actuação integrou-se na Prova de Aptidão de alunos do Curso Profissional de Animação Sócio-Cultural da nossa Escola EB 2,3/S (Ana Pinto e Indira Ramos). Nesta festa, cujas receitas reverteram a favor daquele Centro de Recuperação, também actuaram Patrícia Belém, Cláudia Rosa e a “Banda Flash”.

No dia seguinte, 15, foi a vez da Banda da Força Aérea Portuguesa realizar um monumental concerto, numa iniciativa da Associação de Militares e ex-Militares da Força Aérea de Sardoal e Concelhos limítrofes, que nesse dia levaram a efeito o seu Almoço-Convívio anual.





Cónego Silva Martins Um pouco da sua vida

Sacerdote distinto, Presidente de Câmara, Arcipreste e homem solidário, o Cónego Silva Martins foi uma figura grada do nosso património humano.

Para a comemoração do 4º Centenário do Seminário Diocesano de Portalegre foi elaborado uma pequena brochura, escrita pelo Padre Anacleto Pires da Silva Martins, dedicada a *um dos mais distintos sacerdotes que o Seminário Diocesano de São Pedro (e São Bernardo) de Portalegre deu à Diocese*: o Cónego António Joaquim da Silva Martins (Ier Boletim N.º 55). São 40 folhas de tributo a uma das figuras da história da vila de Sardeal. Vamos saber um pouco mais sobre ele:

António Joaquim da Silva Martins, nasceu a 15 de Março de 1868, natural do lugar de Entrevinhas, filho de Joaquim da Silva e de Maria Lourenço, um homem de Deus e do povo. Fez a escola primária na escola da Presa, Alcaravela, com o professor Francisco Martins Pimenta. Foi estudar Teologia no Seminário de Portalegre, admitido a 29 de Setembro de 1885, com 17 anos, terminando com 20 anos apenas. Mas não se ordenou padre, foi ainda estudar para a Universidade de Coimbra, onde se licenciou em Direito. Depois de outras paróquias, foi apresentado na Igreja Matriz de Sardeal a 27 de Setembro de 1901, tomando posse a 2 de Janeiro de 1902. Aqui permaneceu até ser transferido para a Paróquia de São Vicente de Abrantes, nomeado Arcipreste dessa cidade em 1927. Teve um episódio terrível na sua vida, o assassinato de sua mãe pelo seu irmão José, cuja saúde mental estava degradada, segundo se consta, nunca mais sorriu.

Figura incontornável

Foi uma figura incontornável no auxílio aos pobres e crianças carenciadas, criando em 1919 o *Patronato Infantil* e a *Assistência aos Inválidos* no Sardeal. Para manter tinha quotas mensais e anuais, como as cotas mensais de D. Maria Luiza Pequito Serrão Carço, com mil réis ou Bispo de Viseu, natural de Valhascos, D. António Alves Ferreira. A lista era muito extensa, reflectindo as amizades e influência.

A parte religiosa era também bastante dinâmica, matinha sempre o órgão da Igreja Matriz a tocar; a Semana Santa era na altura um marco importante, cativando os fiéis e fazendo acompanhar as cerimónias pelo órgão, violino, rabecão, violoncelo, etc. Foi durante a sua vigência que a torre da Igreja ruiu após uma grande fásca, a 13 de Janeiro de 1921, sete dias depois faz um apelo à população para que possam fazer donativos para a sua recuperação. A sua vida incluiu outra faceta: a de político. Foi presidente de Câmara nos últimos oito anos de Monarquia e nos 17 primeiros de República (em três períodos, entre 1905 e 1926 – ver Boletim N.º1). A sua visão de político era para servir exclusivamente o povo.

Recebeu a visita do rei D. Carlos, tendo espantado o próprio rei, por ser recebido por uma figura da Igreja, chegando o rei a comentar que poderia ser uma pessoa demasiado incomoda para andar na sua comitiva. Ao cimo da actual Rua 5 de Outubro existia uma quinta, fazendo parte a Capela de Sant'Ana, propriedade do Cónego, o qual doou à paróquia de Sardeal.

Avançado no tempo

Em 1927 é transferido para a paróquia de São Vicente, abandonando assim a política. É nomeado Cónego Honorário da Sé de Portalegre, Arcipreste de Abrantes e Vigário da freguesia de São Vicente Mártir. Irá deixar um cunho muito especial da sua presença em Abrantes. Foi com ele fundada a paróquia de Alferrarede e a construção da respectiva igreja, com excepção para a sua torre. Da sua preocupação com o pilar do lar, ou seja, a mulher, surge o Colégio, onde se encontra a Casa Diocesana de Santa Maria. Mas pretendia um colégio com outras dimensões, surge assim o Colégio de Nossa Senhora de Fátima, das irmãs Doroteias, em conjunto com outros visionários, Dr. Manuel Fernandes, médico e o Tenente-Coronel Camejo.

Homem avançado no tempo, não pensa duas vezes quando lhe é solicitada ajuda para a aquisição de um Posto Emissor da Rádio Renascença, arrastando outros párocos da zona. Na noite de Natal de 1943, falece na sua casa de Sardeal, estando sepultado no cemitério da vila. Existe uma rua com o seu nome, ligando a Praça Nova à Rua 5 de Outubro. Ficamos desta forma a conhecer melhor esta personagem que marcou a vila de Sardeal, mas também a cidade de Abrantes e suas paróquias. A brochura atrás citada poderá ser consultada na Biblioteca.

Susana Afonso

Crónica de recordações

Os Avós de Sardeal

Partindo das figuras dos seus Avós, Hermenegildo e Jacinta, o cronista Nuno Roldão traz-nos à memória alguns traços das vivências familiares em tempos idos e homenageia todos os Avós e os valores morais que transmitiam...

Escreveu um dia a pintora M^a Helena Vieira da Silva que: " ... os antepassados são o caminho até aos outros que somos nós...!". Frase sempre actual em todas as épocas, ela veio trazer-me à mente a função educadora, espiritual e de apoio geral, que os avós transmitiram aos netos em todos os tempos.

No Sardeal sempre assim foi e, apesar das mudanças drásticas que observamos na comunidade sardealense, a verdade é que eles foram, são, e necessariamente serão uma forte estrutura no seio da maioria das famílias. Lembrarei sempre a presença interlocutora de meus avós maternos – Hermenegildo Bernardo e Jacinta Diogo. Vinha deles muito conselho, muita respeitabilidade; eles sempre representaram a voz do bom senso, dos trilhos certos da vida, e eliminação de conflitos familiares. Nem eu, nem os da minha geração (década de 30 do séc. passado) esqueceremos o muito que deles recebemos. Eles difundiam afectos, conselhos, muita compreensão para com os meus sonhos e fantasias, as nossas irreverências. Eles, quase sem darmos conta espalhavam à sua volta uma constante relação de bondade, de amor, de "savoir faire". Na verdade, eles são uma das mais fortes matrizes civilizacionais e até culturais do País.

Sapiência

Ainda hoje lembro factos e aconselhamentos que recebi dos meus avós, ainda hoje lembro as histórias verdadeiras, ou fantasiosas que me contavam. Deles emanou



até mim uma aura de sapiência que acolhia sem discussão. Hoje, lamentavelmente esta sociedade de lucro rápido, de consumismo exacerbado de monetarismo desenfreado e da perda de muitos valores, os velhos, apesar da sua experiência de vida, já não são tão considerados e respeitados, e às vezes são apelidados de estorvo e incómodo.

Lamentavelmente também há menos sensibilidade para os valores espirituais e morais que são afinal o alicerce principal do mundo cristão.

No Sardeal, a memória dos nossos avós, a sua presença, os seus gestos e atitudes, os seus gostos perdurarão sempre em nós.

Lembrá-los, trás à mente factos que estavam há anos arrumados nos recônditos da nossa memória. Lembrá-los é homenageá-los pelo que fizeram e que estão fazendo pela comunidade sardealense. Não podemos, nem devemos ser ingratos com eles.

Nuno Roldão

(Um sardealense em Alenquer)

Reuniões de Câmara

As actas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no sítio www.cm-sardoal.pt (no link informação institucional) e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Sector de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente.

No Boletim, devido à sua periodicidade trimestral, apenas se publicam as datas em que foram realizadas as referidas reuniões. As principais deliberações que possam ter interesse para a opinião pública terão tratamento editorial próprio.

As reuniões de Câmara realizam-se habitualmente nas 1^{as} e 3^{as} Terças-feiras de cada mês, a partir das 9h30m. Caso ambas coincidam com a primeira quinzena, a segunda realizar-se-á no dia imediatamente a seguir, na segunda quinzena. Ambas as reuniões são públicas, podendo haver intervenção do público na última de cada mês, devendo os interessados para o efeito inscrever-se até às 17 horas da Sexta-feira imediatamente anterior, nos Serviços de Expediente.

Datas:

Acta N.º4 – 19 de Fevereiro de 2010; **Acta N.º5** – 2 de Março de 2010; **Acta N.º6** – 23 de Março de 2010; **Acta N.º7** – 6 de Abril de 2010; **Acta N.º8** – 20 de Abril de 2010.

AVISO Proibição de queimadas e fogueiras

Fernando Constantino Moleirinho, Presidente de Câmara Municipal de Sardoal; **Torna Público** que com o objectivo de prevenir e garantir a defesa do património florestal de bens e pessoas nos termos do Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de Junho com as alterações produzidas pelo Decreto-Lei n.º 17/2009 de 14 de Janeiro e da Portaria n.º269/2010 de 17 de Maio.

Durante o período de 1 de Julho a 15 de Outubro de 2010 (período crítico) não é permitido:

- Queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobrantes de exploração;
- Realizar fogueiras para recreio ou lazer e para confecção de alimentos, bem como utilizar equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confecção de alimentos;
- Lançamento de balões com mecha acesa e de quaisquer tipos e foguetes.

Paços do Concelho, 25 de Maio de 2010



Figura 1 – Faixa de gestão de combustíveis de 50m

AVISO Gestão de Combustíveis

Fernando Constantino Moleirinho, Presidente de Câmara Municipal de Sardoal; **Torna Público** que, de acordo com o Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de Junho e com as alterações do Decreto-Lei n.º17/2009 de 14 de Janeiro, as faixas de gestão de combustíveis de **50m**, envolventes às **edificações, equipamentos e infra-estruturas** devem ser de acordo com os seguintes critérios:

- 1- A distância entre as copas das árvores deve ser no mínimo de 4m;
- 2- A desramação deve ser de 50% da altura da árvore até que esta atinja os 8m, altura a partir da qual a desramação deve alcançar no mínimo 4m acima do solo;
- 3- As copas das árvores e arbustos deverão estar distanciados no mínimo 5m das edificações e nunca se poderão projectar sobre o seu telhado;
- 4- Não poderão ocorrer acumulações de lenha, madeira ou sobrantes de exploração florestal ou agrícola.

Paços do Concelho, 27 de Abril de 2010

Edital N.º15/2010 Horário do Cemitério

Joaquim Gonçalves Serras, Vereador em regime de tempo inteiro da Câmara Municipal de Sardoal; **Torna público**, que foi alterado o horário de abertura do Cemitério Municipal de Sardoal. Deste modo, e a partir do dia 27 de Março (inclusive) do ano em curso, passa a ser praticado o horário de Verão, encontrando-se o Cemitério Municipal aberto todos os Sábados, Domingos e Feriados no período compreendido entre as 15 e as 19 horas.

Paços do Município de Sardoal, 18 de Março de 2010

Assembleia aprovou Taxas

A Assembleia Municipal de Sardoal, reunida em 27 de Abril de 2010, aprovou por maioria (votos a favor do PSD e do deputado José Mora de Campos e abstenção da restante bancada do PS) a Proposta de Regulamento para Tabela de Taxas, Tarifas, Licenças, Compensações e outros rendimentos em vigor no Município de Sardoal. Aprovou ainda por maioria (votos a favor do PSD e abstenção do PS) a Prestação de Contas do Ano de 2009. Refira-se que esta foi a primeira sessão a ser gravada em áudio, tarefa assegurada pelo Centro Cultural Gil Vicente que, apesar de não estar consagrada nos seus objectos regulamentares de funcionamento, poussa assim ao Município os encargos inerentes ao cumprimento desta deliberação da Assembleia, aprovada por unanimidade em sessão anterior.



Via nas Olarias vai ser alargada

A entrada na Vila, na zona da Rua das Olarias, vai ser alargada, a fim de possibilitar uma melhor circulação do tráfego rodoviário. O Município já adquiriu um terreno para o efeito, com a dimensão de 636m² (Reunião do Executivo de 6 de Abril). No local serão ainda construídos espaços de estacionamento e de embelezamento. Também as águas pluviais serão conduzidas para a ribeira.

Edital N.º21/2010 Tabela de Taxas, Tarifas e Licenças

Fernando Constantino Moleirinho, Presidente da Câmara Municipal de Sardoal, torna público, nos termos da alínea v) do n.º 1 do artigo 68.º do Decreto-Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, para efeitos do disposto no artigo 91.º do mesmo diploma e, após ter sido dado cumprimento ao preceituado no artigo 118.º do Código do Procedimento Administrativo, o Regulamento e a Tabela de Taxas, Tarifas, Licenças, Compensações e Outros Rendimentos em Vigor no Município de Sardoal, aprovado em reunião ordinária realizada no dia 02 de Março de 2010 e, pela Assembleia Municipal, em sessão ordinária realizada no dia 27 de Abril de 2010. O presente Regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua aplicação, nos termos legais.

Paços do Concelho, 6 de Maio de 2010

PDM adaptado ao Plano Regional

O Plano Director Municipal (PDM), por força da lei, foi adequado e adaptado ao Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo (PROT) (Reunião do Executivo de 19 de Fevereiro). O PROT estabelece as linhas orientadoras para edificação fora do espaço urbano e impondo restrições a nível de habitação e empreendimentos turísticos.

Movimento de viaturas Janeiro a Março de 2010 Transportes Colectivos

c.R.I.F.Z – 398 km; Transp. func. cantinas escolares – 1.538 km; Transportes escolares – 17.649 km; Distrib. prod. cantinas escolares – 359 km; Centro Cultural (distrib. cartazes) – 345 km; Recolha de r.s.u. – 7.264 km; Transp. alunos Jardim de Infância (almoço) – 847 km; Sta. Casa da Misericórdia – 227 km; Boletim Informativo – 773 km; Semana Santa – 420 km; Fiscalização Águas – 5.511 km; G.D.R. "Lagartos" – 2.599 km; GETAS – 2.476 km; Acções de Formação – 289 km; Agrupamento Escolas – 2.150 km; c.p.c.j. – 154 km; Escola Natação – 175 km; Limpeza w.c. Públicos – 1.384 km; Recolha Lixo Não Doméstico – 270 km; Transp. Idosos Hidroginástica – 2.999 km; Transp. Idosos Centro Conv. Stg. Montalegre – 1.952 km; Captação Abastecimento Águas – 3.195 km; Acção Social – 149 km; Centro Social Interparoquial de Abrantes – 313 km; Exposições Centro Cultural – 99 km; Limpar Portugal – 46 km; Transp. Func. ETA (Lapa) – 388 km; Escola Aberta – 335 km.



O Sardoal

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230-222 Sardoal

Telefone 241 850 000

e-mail imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N.º 145 101|99

ISSN 1646-0588

Publicação Trimestral

Distribuição Gratuita

N.º 62 – Ano 11 – Abril a Junho 2010

Propriedade

Câmara Municipal de Sardoal

Edição

Gabinete de Apoio à Presidência

Serviços Culturais

Direcção

Fernando Constantino Moleirinho

(Presidente da Câmara)

António Miguel Borges

(Vice-Presidente da Câmara)

Coordenação Geral e Edição

Mário Jorge Sousa

(Chefe de Gabinete)

Fotografia e Edição Fotográfica

Paulo Sousa

(Coordenador Técnico de Cultura e Turismo)

Redacção

Cláudia Costa

(Técnica Superior de Comunicação)

Design Gráfico

João Tiago Saraiva

(Designer)

Apoio na Edição e Expedição

**Susana Afonso (História), José Laia,
Fátima Gonçalves, Alzira Reis, Nélida
Sousa e Susana Sousa.**

Apoio na distribuição

**Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos**

Impressão

**Influência - Marketing & Publicidade, Lda.
Matosinhos**

Número com 36 páginas

Tiragem: 4200 exemplares

Neste número colaboraram

**Nuno Roldão, Luís Manuel Cruz, Catarina
André, Carlos Bento Lopes, Fernando Reis
Simples, Serviços Técnicos, Biblioteca, Centro
Cultural, Divisão de Transportes, Serviço de
Expediente e Serviços da CMS em geral**

Ver esta série do Boletim desde o N.º1,
bem como outros acontecimentos aqui não noticiados
no sítio www.cm-sardoal.pt

HISTÓRIA(S) E CURIOSIDADES



Lendas Capela de Nossa Senhora da Lapa

**Segundo esta lenda a designação “Arcês”
deriva de uma voz que disse ao Bispo “Vai, não recês!”...**

“Existe no concelho de Sardoal, junto à Ribeira de Arcês, a capela de Nossa Senhora da Lapa.

Diz a lenda que, em tempos, por um motivo que se desconhece, foi deportado para este local um bispo. O local era um “deserto” e por isso, o bispo quando soube do castigo teve medo. Foi então, que ao partir, ouviu uma voz que lhe disse:

- Vai, não recês!

E o bispo foi. Mandou fazer e ajudou a construir, com as pedras da ribeira, um altar e ali começou a celebrar missa. A esta missa vinham assistir os pastores que andavam nas redondezas.

Mais tarde, o bispo mandou erguer nesse local uma capela e diz-se que então, terá aparecido uma imagem de Nossa Senhora numa gruta do outro lado da ribeira. Levaram a imagem para a capelinha, mas ela voltava sempre para a gruta.

*Em memória daquela voz que falou ao bispo, chamou-se à ribeira, **Ribeira da Arcês**. A capelinha ficou com o nome de **Nossa Senhora da Lapa**, perpetuando assim a memória daquela imagem que teimava em voltar para a gruta.”*

(Extraído do livro “Histórias à Lareira”, de Isilda Jana, editado em 1997 – lenda contada por Eduardo Francisco Correia, residente em Tojal – Mouriscas, na altura com 73 anos. A recolha foi efectuada em 1991 por Célia Ferreira, Graça leitão e Anabela Crispim.)



O PRIMEIRO TÁXI NO SARDOAL - No Boletim N.º18 publicámos uma foto tirada entre 1940 e 1942, com o que dissemos ser o primeiro carro de aluguer existente em Sardoaal, pertença de Joaquim Grácio ("Paló") e conduzido por Manuel Pombo. Erro nosso. De facto o primeiro táxi a circular na nossa Vila foi o veículo acima exposto (parece ser um "Austin") pertença de **Joaquim Salgueiro** que se encontra sentado ao volante. A foto é de 1930/31 e foi tirada numa ocasião em que vários taxistas da região se encontraram (em local indeterminado).



Nesta foto, dos anos 80, está também **Joaquim Salgueiro** (conhecido pelo "Santa Paz" por conduzir devagar e de forma cuidadosa) que sempre foi taxista em Sardoaal. Faleceu em 6 de Janeiro de 2000, com 90 anos. As duas fotos foram-nos cedidas pelo leitor **Fernando Reis Simples** que também disponibilizou o livro de conta-corrente de **Joaquim Salgueiro**, de 1943. Pelo mesmo ficamos a saber que um serviço para Abrantes custava, nessa altura, 70 escudos, Alferrarede 45, Alcaravela 39, Cabeça das Mós 18, Andreus ou Valhascos 20, etc.

Fátima Lobato

As Leis da Música

Fátima Lobato iniciou-se na Escola da Filarmónica União Sardoalense aos sete anos. Nunca mais parou. A música tornou-se a sua maior paixão...

É licenciada em Direito, pela Faculdade de Direito de Lisboa, desde 2009. Tem até uma pós-graduação em Contencioso Administrativo e vai fazer o Mestrado. Mas ainda não exerce. Não quer. A sua paixão é a Música. São as leis dela. Da Música. Quem é condenada ao seu amor cumpre uma pena perpétua. A Fátima que o diga...

Nasceu em 21 de Dezembro de 1985, em Ponta Delgada (Madeira), mas desde criança que reside no Valongo. Fátima Elisabete da Costa Lobato é um caso raro de vocação musical. Influenciada desde pequena pelos irmãos, Américo e Aníbal (também músicos) e incentivada pelos pais, Aníbal e Fátima, entrou aos sete anos para a Filarmónica União Sardoalense (FUS), ainda no tempo do mestre Francelino. Mas foi com a influência dos Maestros José Laia e Nuno Leal, que desenvolveu a aprendizagem de saxofone e o aprofundamento de técnicas e estudos.

Fátima frequentou o Conservatório Regional de Tomar, a Sociedade Gualdim Pais, e actualmente dá aulas de música na FUS e na banda das Mouriscas. Enquanto instrumentista já "reforçou" diversas filarmónicas da nossa região e da zona de Aveiro. Participou em espectáculos da banda rock abrantina "Kwantta". Para trás ficou o grupo "Saxofonia", fundado por si e por mais quatro amigas, e uma breve passagem pela Orquestra Ligeira de Abrantes. A "menina dos seus olhos" é, nesta ocasião, o projecto "Amar", nascido em Tramagal e que aposta na defesa e divulgação de música

portuguesa de qualidade (no nosso Centro Cultural, em 9 de Julho). Neste grupo, integra-se também o sardoalense Vasco Agudo.

Aos pais de futuros amantes da música, Fátima deixa o aviso: "a música não deve ser um hobby mas uma mais-valia". Valoriza sempre a FUS. Se não fosse a nossa filarmónica, talvez ela não fosse a pessoa que é hoje. Fátima "não vive sem a música". Os seus conhecimentos em Direito, neste caso em "Direito Afetivo" (se é que isso existe) dizem-lhe que tal "jurisprudência" é para respeitar...

MJS





Boletim N.º32 O menino da praia

A história de Joandson, o menino da praia, contada no Boletim N.º32 (Janeiro/Fevereiro 2005) gerou uma onda enorme de solidariedade. O fabricante e vendedor de pulseiras de missangas de Porto Seguro, no Brasil, tinha 12 anos e percorria as praias com a bandeira portuguesa enrolada na cabeça. Tinha uma hérnia inguinal e mercê da boa vontade de muitos sardoa-lenses fez a cirurgia que o curou. No centro desta campanha estiveram o João Simples e a Tânia Alexandra. Mas o Boletim reportou, ainda, a 2ª edição da Feira do Fumeiro, Queijo e Pão e a visita do então Ministro da Segurança Social, Fernando Negrão, às obras de construção do Centro de Dia de Alcaravela. O governante concedeu, na ocasião, um apoio financeiro de 95 mil Euros. No “perfil” falou-se do Cônego António Esteves e da festa em sua homenagem promovida pelo povo de Cabeça da Mós (de onde é natural) e, no “Quadro de Honra”, demos a conhecer o voluntariado cristão de Gregório Fernandes. Em Nota de Abertura, o Presidente da Câmara incentivava a “uma luta permanente” que combatesse o processo de desertificação do interior do país, em especial do nosso Concelho.

Boletim N.º2 (séries antigas) Notícias de 1986

O Boletim N.º1 (das antigas séries) saiu em Abril de 1982, mas o N.º2 foi apenas publicado em Setembro de 1986, agora já impresso em tipografia, ao contrário do primeiro, que fora elaborado com métodos arcaicos (stencil). Para além do texto do Foral da Vila (em 1531), reproduzido em português da altura, o Boletim (de quatro páginas) dava conta, entre outras coisas, das obras de abastecimento de água em Alcaravela, da remodelação da rede na Vila e da infra-estruturação da Tapada da Torre. Estes empreendimentos estavam a ser financiados pelo então FEDER (um programa de desenvolvimento da União Europeia). Divulgava ainda algumas aquisições do Município, entre as quais, diversos contentores de lixo, no valor de 167.485\$00, um autocarro Volvo de 55 lugares, por 11.841.400\$00, e um relógio para a Torre da Igreja Matriz que custou 763.000\$00.



“Recordar o Passado” em 1990...

Nas Festas do Concelho de 1990, o GETAS levou a efeito um memorável espectáculo, chamado “Recordar o Passado”, onde populares cantigas de sempre foram cantadas e tocadas ao vivo. Ainda hoje, esse espectáculo está na memória de muita gente. Uma parte do êxito, deveu-se à inclusão de pessoas “menos jovens” que, para surpresa de todos, demonstraram grande à-vontade em palco, brilhando em cada actuação, como foram os casos de Maria da Conceição Pombo, Rosalina Morgado e Beatriz Roque (ao centro). Infelizmente, as duas primeiras, (bem como Júlio Moleirinho e Victor Águas) já deixaram de estar entre nós, mas as recordações desse passado ficaram registadas nesta foto.

O Sr. Joaquim



Dele dizem as pessoas que “já faz parte da mobília” do Sardoal. É património vivo. Joaquim Lopes da Silva (popularmente conhecido por “Joaquim Pirua”) é uma figura característica na terra. Destaca-se pela ironia com que interpreta o pulsar do senso comum, umas vezes com ingénua brejeirice que a ninguém ofende, outras vezes com a sabedoria empírica que só a vida permite assimilar. É um homem bom, simples e bem disposto. Nasceu na Vila, em 11 de Agosto de 1932. Foi maleiro, como quase todos os mancebos sardoalenses da sua geração. Durante mais de 25 anos trabalhou na fábrica “Paulinos”. Joaquim Silva é um digno representante do povo de que faz parte.